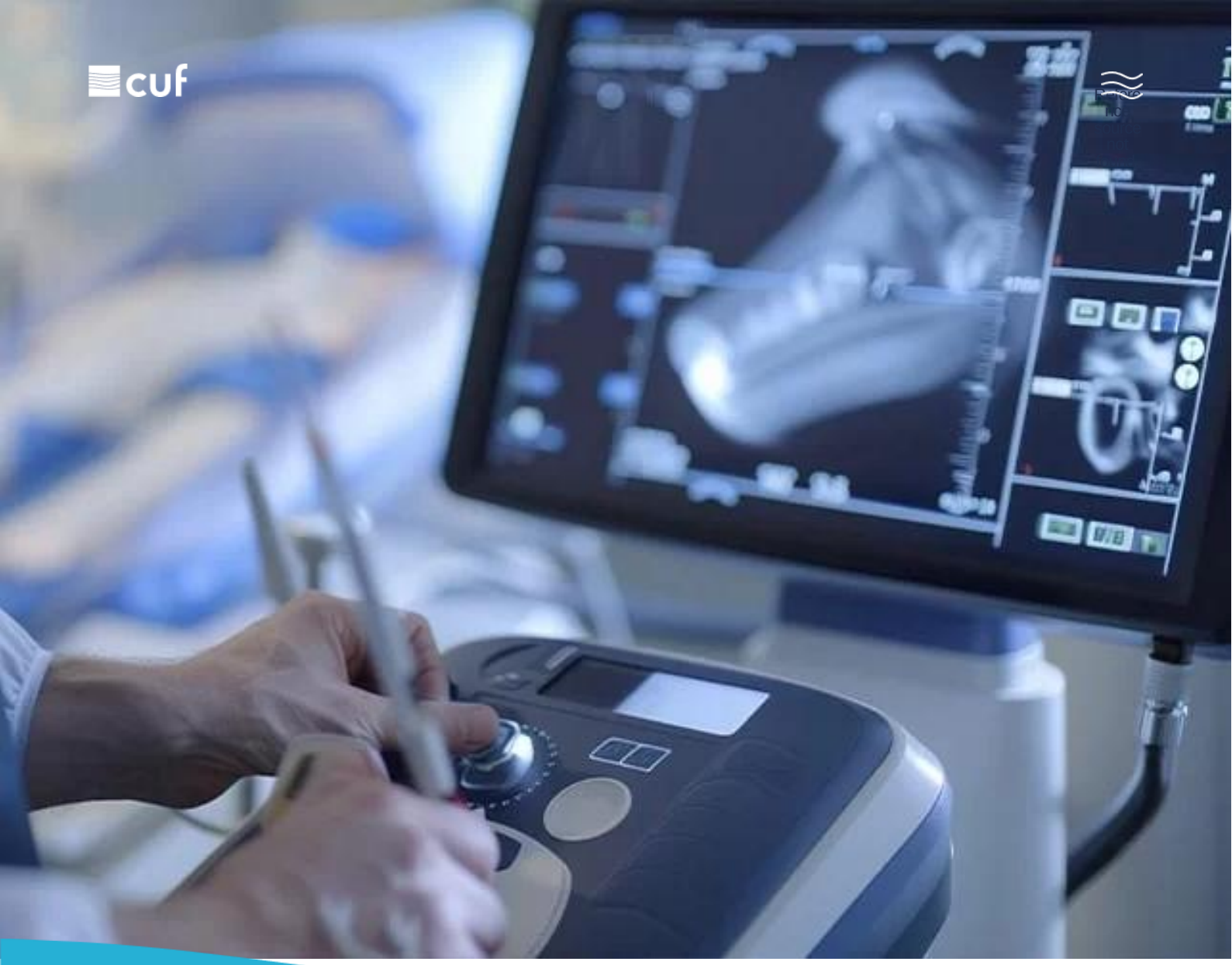


A vitalidade de sempre

Relatório Semestral 2026

CUF, S.A.



01

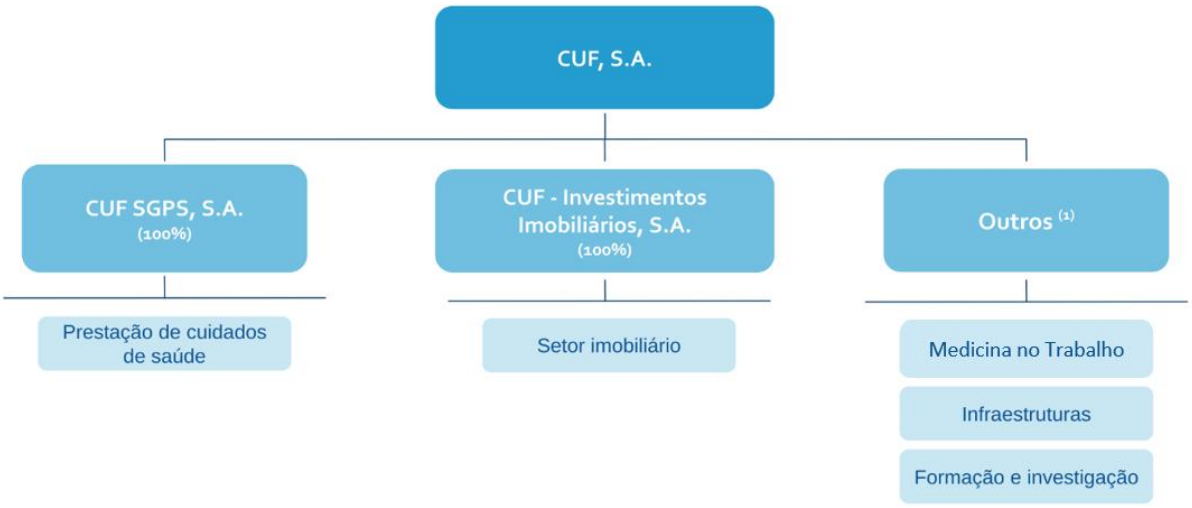
Relatório de Gestão

1. Introdução
2. Atividade

1. Introdução

A CUF, S.A. é uma sociedade cuja principal atividade é a prestação de cuidados de saúde, desenvolvendo também um conjunto de outras atividades nomeadamente no setor imobiliário e infraestruturas, formação e investigação e segurança, higiene e saúde no Trabalho.

A estrutura do Grupo CUF tem a seguinte configuração:



(1) Detalhe no ponto 3 das notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas.

A participada CUF SGPS irá publicar separadamente o seu próprio Relatório e Contas, cujo detalhe poderá ser consultado no sítio institucional do Grupo CUF.

2. Atividade e resultados

O primeiro semestre de 2026 foi um período de significativo dinamismo da CUF, com a concretização de vários projetos de desenvolvimento, crescimento e inovação. Neste contexto, destaca-se a aquisição, no final de janeiro, de 75% do Grupo HPA Saúde, a par da expansão da rede, do reforço da diferenciação clínica e do investimento em tecnologia e digitalização. Elencam-se os principais destaques do semestre:

- A dinâmica ocorrida durante este período traduziu-se num investimento global de 199,2 milhões de euros, com uma parte significativa destinada à aquisição de 75% do Grupo HPA Saúde. O investimento abrangeu também a expansão e modernização da rede, os equipamentos tecnológicos e os sistemas de informação. Entre os principais projetos, salienta-se, igualmente, a entrada em funcionamento do Hospital CUF Leiria, cujo investimento global ascendeu a cerca de 65

milhões de euros, bem como o reforço da capacidade de diagnóstico e tratamento e o desenvolvimento de soluções digitais.

- Excluindo o contributo do Grupo HPA, os rendimentos operacionais da CUF cresceram 8,6% face ao período homólogo, passando de 485,0 milhões de euros para 526,8 milhões de euros.
- Também sem o contributo do Grupo HPA, os rendimentos da atividade assistencial evoluíram positivamente face ao período homólogo, com destaque para os Partos (+14,2%), as Consultas (+9,2%), as Cirurgias (+7,9%) e o Internamento (+6,0%). Os rendimentos do Atendimento Permanente registaram uma redução marginal de 0,4%.
- Paralelamente, os rendimentos operacionais do Grupo HPA cresceram 7,0% face ao período homólogo
- Em termos consolidados, os rendimentos operacionais da CUF aumentaram de 485,0 milhões de euros para 602,5 milhões de euros (+24,2%), refletindo a evolução da atividade e a integração do Grupo HPA. A incorporação de cinco meses de atividade deste grupo, após a aquisição no final de janeiro, teve um contributo relevante para este crescimento.
- O EBITDA consolidado atingiu 106,3 milhões de euros. A margem EBITDA situou-se em 17,6%, em linha com os 17,7% do período homólogo, evidenciando a manutenção da rentabilidade operacional, mesmo num contexto de integração do Grupo HPA.
- A estabilidade da margem EBITDA (17,6%) foi sustentada por uma gestão rigorosa dos custos, pelo aumento da produtividade e pela digitalização e melhoria dos processos, num contexto de elevada pressão sobre os custos e de continuidade da aposta na valorização dos colaboradores, através das remunerações, dos benefícios e dos apoios disponibilizados.
- Os resultados financeiros registaram um agravamento de 2,1 milhões de euros face ao período homólogo, justificado pelo aumento da dívida financeira decorrente da aquisição e da integração do Grupo HPA.
- O resultado líquido foi de 35,6 milhões de euros, o que representa cerca de 6% dos rendimentos operacionais consolidados (5,9%).
- O rácio de dívida financeira líquida sobre EBITDA aumentou de 3,26x, no final de 2025, para 3,86x. Esta evolução reflete o aumento da dívida financeira líquida, em grande medida associado ao investimento na aquisição e à incorporação do Grupo HPA.

Estes resultados financeiros resultam de um conjunto muito alargado de iniciativas estratégicas, das quais destacamos:

- O aumento de capacidade da rede CUF, que no final de janeiro de 2026 reforçou a sua presença no território nacional, através da aquisição de 75% do Grupo HPA Saúde. Esta aquisição marcou a entrada estratégica da CUF em três novas regiões geográficas e permitiu integrar cinco novos hospitais e 17 novas clínicas. A rede CUF está, atualmente, presente com hospitais, clínicas, centros de saúde e canais digitais, nas nove regiões do país: Norte, Centro, Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira.
- O novo Hospital CUF Leiria entrou em funcionamento, de forma faseada, no início de maio de 2026 e foi oficialmente inaugurado a 22 de maio. A unidade hospitalar, com mais de 12.000 metros quadrados, representou um investimento de cerca de 65 milhões de euros e gerou mais de 300 postos de trabalho. A unidade hospitalar está dotada de 28 camas de internamento, três salas de bloco operatório e mais de 30 gabinetes de consulta, e vem ampliar, de forma significativa, a oferta de cuidados de saúde diferenciados na região Centro.
- Com a entrada em funcionamento do Hospital CUF Leiria, foi iniciado o processo de desmantelamento da estrutura clínica modular que assegurou, de forma transitória e inovadora, a operação da Clínica CUF Leiria e a prestação de cuidados de saúde na região. Numa clara demonstração de eficiência, otimização de recursos e alinhamento com o plano de expansão

da rede, esta infraestrutura será instalada no concelho das Caldas da Rainha. Esta deslocalização estratégica permitirá reforçar, de forma ágil, a presença e a capacidade assistencial da marca CUF na região Centro.

- No âmbito da estratégia de expansão e consolidação da rede de cuidados na região do Médio Tejo, o presente semestre foi ainda marcado pelo arranque das obras de construção da nova Clínica CUF Torres Novas. Este projeto, que traduz um investimento de 12 milhões de euros, avança agora para a fase de execução material em rigorosa conformidade com o planeamento delineado. A futura unidade de saúde, vocacionada para a prestação de cuidados de saúde em regime de ambulatório e operando em estreita articulação com o Hospital CUF Santarém, materializa o compromisso contínuo da organização em reforçar a capacidade de resposta em saúde, dotando a região de infraestruturas modernas e de uma oferta de excelência e com proximidade.

- A CUF manteve a aposta em equipamentos de ponta e em tecnologia de última geração, destacando-se, no primeiro semestre, a abertura da nova Sala de Angiografia do Hospital CUF Descobertas. Esta infraestrutura reforça a capacidade de diagnóstico e tratamento de patologias complexas, permitindo realizar procedimentos minimamente invasivos em áreas como Cardiologia de Intervenção, Arritmologia, Radiologia, Neurorradiologia, Neurocirurgia, Gastrenterologia e Cirurgia Vascular, com maior diferenciação e segurança clínica.

- O Grupo reforçou o seu posicionamento na inovação tecnológica em saúde, no âmbito de um plano de investimento estrutural com forte enfoque na digitalização. Entre os principais marcos do semestre, destacam-se a utilização da assistente virtual CLARA no acompanhamento clínico e a implementação da tecnologia Transpara®, baseada em Inteligência Artificial, que apoia os médicos radiologistas na análise de mamografias 2D e 3D e na identificação precoce de potenciais anomalias. A aposta incluiu ainda o alargamento da rede de Serviços Clínicos Digitais e a otimização de plataformas de resposta remota, como a Teleconsulta do Dia.

- O contínuo investimento na expansão e diferenciação da oferta assistencial, permitiu a disponibilização da primeira Unidade de Hospitalização Domiciliária Pediátrica do setor privado em Portugal. Presente na região da Grande Lisboa, esta nova resposta permite assegurar, no domicílio, cuidados diferenciados a crianças e jovens clinicamente estáveis, nas áreas de Pediatria e Neonatologia, com acompanhamento especializado 24 horas por dia, 365 dias por ano. A nova unidade promove uma recuperação com maior conforto e proximidade familiar, contribuindo simultaneamente para capacitar as famílias e reduzir a ansiedade associada ao internamento hospitalar.

- O reforço da aposta na formação avançada dos profissionais de saúde e na investigação clínica. Entre as principais iniciativas do semestre, destaca-se o lançamento da primeira pós-graduação em Hospitalização Domiciliária, desenvolvida pela CUF Academic Center em parceria com a Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias, com uma forte componente prática e de simulação avançada. Na área da investigação, a CUF e a Fundação Amélia de Mello aumentaram de 100 mil para 150 mil euros o valor da Bolsa CUF D. Manuel de Mello, atribuída a um projeto que pretende desenvolver uma abordagem personalizada para melhorar a recuperação cognitiva após um AVC, reforçando o apoio aos jovens médicos investigadores e à transferência do conhecimento científico para a prática clínica.

- A redução das emissões de carbono mantém-se uma prioridade da CUF no âmbito do seu compromisso com a sustentabilidade, através de soluções que minimizem o impacto ambiental da sua atividade. Esta estratégia de descarbonização envolve também a colaboração com os fornecedores, através de parcerias que contribuem para este objetivo comum.
- A CUF obteve uma classificação de 8,9 em 10, correspondente ao nível «Excelente», na avaliação de sustentabilidade da EthiFinance - agência europeia que avalia o desempenho das empresas em matéria de sustentabilidade. A análise destacou a formação e valorização dos profissionais, a relação com as comunidades e as práticas de segurança e qualidade dos cuidados, reconhecendo também o contributo da atividade da CUF para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas dedicado à Saúde e Bem-estar.

- Em junho, a Fundação CUF, nascida de uma sólida parceria com a Fundação Amélia de Mello, foi oficialmente reconhecida pelo Estado Português, vendo confirmada a sua capacidade jurídica enquanto pessoa coletiva sem fins lucrativos. Com este marco, a Fundação CUF encontra-se plenamente habilitada a materializar os seus três eixos centrais de atuação: Apoio Social e Saúde, Investigação Científica e Bem-estar. Esta nova fase permite dar continuidade e maior

amplitude à política de responsabilidade social corporativa da CUF. Os grandes objetivos passam por reforçar o contributo para o desenvolvimento da saúde em Portugal, promover iniciativas de prestação de cuidados a populações vulneráveis e impulsionar projetos de investigação e formação.

- No primeiro semestre de 2026, a CUF recebeu várias distinções nas áreas da confiança, responsabilidade ESG, talento, sustentabilidade e qualidade clínica. Foi considerada a empresa mais responsável do setor da saúde pelo Merco Responsabilidade ESG, eleita Marca de Confiança pelo 11.º ano consecutivo e reconhecida como a melhor empresa de saúde para trabalhar pelo Merco Talento Universitário e pelo *Randstad Employer Brand Research*. A assistente virtual CLARA venceu o Prémio de Sustentabilidade Hospitalar da APHP e a CUF recebeu ainda o *Gold Badge Award* do programa europeu INTERACT-EUROPE 100, pela formação e capacitação multidisciplinar das equipas em Oncologia.

2.1 Desempenho Operacional

Rendimentos da atividade assistencial (sem Grupo HPA)[1]

(Milhões de euros)	2026 Jun	2025 Jun	Var %
Consultas	83,5	76,5	*9,2%*
Atendimento Permanente	20,6	20,7	*-0,4%*
Cirurgias	150,4	139,4	*7,9%*
Internamento	41,3	39,0	*6,0%*
Partos	4,6	4,1	*14,2%*

1 Dados relativos ao perímetro da CUF de 2025, excluindo as unidades do Grupo HPA. Valores em milhões de euros.

Durante o primeiro semestre de 2026, os rendimentos da atividade assistencial da CUF, excluindo o Grupo HPA, cresceram face ao período homólogo, com particular destaque para os Partos (+14,2%) e as Consultas (+9,2%). Os rendimentos de Cirurgias e Internamento aumentaram 7,9% e 6,0%, respetivamente, enquanto os de Atendimento Permanente registaram uma redução marginal de 0,4%.

Esta evolução reforça a relevância e o impacto crescentes da rede CUF na prestação de cuidados de saúde à população.

Rendimentos operacionais pró-forma[1]

	Jun 2026	Jun 2025	Var %
CUF (excl. HPA)	526,8	485,0	*8,6%*
HPA	91,4	85,4	*7,0%*
TOTAL	**618,2**	**570,4**	

1 Valores em milhões de euros. Comparação pró-forma dos seis meses do primeiro semestre de 2025 e de 2026 de cada um dos grupos. O total inclui seis meses de atividade do HPA em ambos os períodos e distingue-se dos rendimentos operacionais consolidados reportados, que incorporam cinco meses de atividade do HPA em 2026.

Em síntese, a CUF, sem o contributo das unidades de saúde do Grupo HPA, continuou uma trajetória de crescimento, registando um aumento dos rendimentos operacionais de 8,6% face ao período homólogo.

Os rendimentos operacionais do Grupo HPA cresceram 7,0% face ao período homólogo.

2.2 Desempenho Financeiro

Demonstração de Resultados

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2026	Jun 2025	Var %
Rendimentos Operacionais	602,5	485,0	*24,2%*
Gastos operacionais	(496,2)	(399,3)	*24,3%*
EBITDA	106,3	85,8	*23,9%*
Margem EBITDA	17,6%	17,7%	*-0,0p.p.*
Amortizações e Provisões	(37,6)	(29,3)	*28,1%*
EBIT	68,7	56,4	*21,7%*
Margem EBIT	11,4%	11,6%	*-0,2p.p.*
Resultados Financeiros	(17,0)	(14,9)	*-14,1%*
EBT	51,7	41,6	*24,5%*
Impostos sobre o rendimento	(14,0)	(12,2)	*14,7%*
Resultado líquido consolidado do exercício	37,7	29,3	*28,5%*
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	(0,1)	(0,0)	*123,0%*
Resultado líquido do exercício atribuível aos interesses que não controlam	(2,0)	(0,1)	*2569,8%*
Resultado líquido atribuível a detentores de capital	35,6	29,2	*21,8%*

No primeiro semestre de 2026, a CUF atingiu rendimentos operacionais consolidados de 602,5 milhões de euros, e um EBIT consolidado foi de 68,7 milhões de euros.

A estabilidade da margem EBITDA (17,6%) foi sustentada por uma gestão rigorosa dos custos, pelo aumento da produtividade e pela digitalização e melhoria dos processos, num contexto de elevada pressão sobre os custos e de continuidade da aposta na valorização dos colaboradores, através das remunerações, dos benefícios e dos apoios disponibilizados.

Demonstração de resultados por segmento

Os resultados consolidados do primeiro semestre de 2026 resultam da atividade dos seguintes segmentos:

(Milhões de Euros)	2026						
	Prestação Privada	Prestação Pública	Infraestruturas	Medicina no Trabalho	Outros	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais	584,8	0,0	18,1	11,5	33,9	(44,8)	602,5
EBIT	70,7	0,0	16,2	0,1	(6,0)	(12,4)	68,7
Resultado líquido atribuível a detentores de capital	41,9	(0,1)	9,6	(0,0)	(10,3)	(5,5)	35,6

Resultados financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2026	Jun 2025	Var %
Gastos financeiros	(17,4)	(15,7)	*11,3%*
Rendimentos financeiros	0,2	0,8	*-74,8%*
Resultados relativos a empresas associadas	0,3	0,0	*1213,7%*
Resultados Financeiros	(17,0)	(14,9)	*14,1%*

No primeiro semestre de 2026, os resultados financeiros foram negativos em 17,0 milhões de euros, um agravamento de 2,1 milhões de euros face ao período homólogo. Esta evolução decorre do aumento da dívida financeira associado à aquisição e à incorporação da dívida do Grupo HPA Saúde, bem como do menor volume de aplicações de tesouraria de curto prazo face ao período homólogo. Os gastos financeiros aumentaram 11,3%.

Resultado líquido

O resultado líquido foi de 35,6 milhões de euros, representando 5,9% dos rendimentos operacionais consolidados.

Investimento

No primeiro semestre de 2026, o investimento global da CUF alcançou 199,2 milhões de euros, abrangendo a aquisição de 75% do Grupo HPA Saúde e o desenvolvimento da rede, das infraestruturas, dos equipamentos tecnológicos e dos sistemas de informação.

Parte deste montante foi destinado à aquisição da participação no Grupo HPA Saúde. Entre os projetos de expansão e modernização da rede, destaca-se a entrada em funcionamento do Hospital CUF Leiria, cujo investimento global foi de cerca de 65 milhões de euros, a par do reforço dos equipamentos de diagnóstico e tratamento e da digitalização dos processos.

Posição Financeira

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2026	Dez 2025	Var.
Ativos não correntes	**1 194,5**	**942,5**	***252,0***
Goodwill	195,6	96,2	*99,4*
Ativos intangíveis	58,1	54,3	*3,8*
Ativos fixos tangíveis	756,9	652,8	*104,1*
Ativos por Direito de uso	140,8	105,0	*35,9*
Investimentos financeiros	25,6	20,1	*5,5*
Outros investimentos	0,1	0,1	*0,0*
Ativos por impostos diferidos	15,9	12,6	*3,3*
Outros devedores	1,4	1,4	*0,0*
Ativos correntes	**238,4**	**244,4**	***-6,0***
Inventários	16,7	10,5	*6,2*
Clientes e adiantamentos a fornecedores	105,5	82,4	*23,1*
Ativo por Imposto Corrente	0,1	0,1	*0,1*
Estado e outros entes públicos	8,2	7,7	*0,4*
Outros devedores	11,5	7,6	*3,9*
Outros ativos	46,7	30,9	*15,8*
Caixa e depósitos bancários	49,6	105,1	*-55,5*
Total do Ativo	**1 432,9**	**1 186,9**	***246,0***

A 30 de junho de 2026, verifica-se um incremento do ativo em 246 milhões de euros face ao final de 2025, que registou um montante de 1.433 milhões de euros (+20,7%).

Destaque para o aumento dos Ativos fixos tangíveis e Investimentos financeiros, fruto do investimento realizado e da aquisição da participação no Grupo HPA Saúde.

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2026	Dez 2025	Var.
Capital Próprio	**310,7**	**290,8**	***19,9***
Capital	53,0	53,0	*0,0*
Reservas + resultados transitados	202,7	185,6	*17,1*
Resultado líquido consolidado	35,6	51,2	*-15,6*
Interesses que não controlam	19,4	1,0	*18,4*
Passivo			
Dívida Bruta Financeira	**795,8**	**633,8**	**162,0**
Empréstimos	654,4	526,5	*127,9*
Passivos de locação	140,8	107,3	*33,4*
Outros passivos financeiros	0,6	0,0	*0,6*
Outros Passivos	**326,4**	**262,3**	***64,1***
Benefícios aos empregados	0,7	0,7	*0,0*
Provisões	16,2	15,1	*1,1*
Passivos por impostos diferidos	29,3	24,9	*4,3*
Instrumentos financeiros derivados	0,1	0,3	*-0,1*
Fornecedores e adiantamentos de clientes	125,5	106,2	*19,3*
Passivo por Imposto Corrente	13,1	7,6	*5,5*
Estado e outros entes públicos	16,3	7,9	*8,4*
Outros credores	16,5	15,6	*0,9*
Outros passivos	108,8	84,0	*24,8*
Total do Passivo	**1 122,2**	**896,1**	***226,1***
Passivo + CP	**1 432,9**	**1 186,9**	***246,0***

Verificou-se um aumento do Capital próprio em 19,9 milhões de euros no exercício, perfazendo um total de 310,7 milhões de euros, refletindo a performance financeira da CUF.

A Dívida financeira bruta registou um valor de 795,8 milhões de euros no final do semestre, tendo-se verificado um aumento em 162,0 milhões de euros face ao final de 2025, em grande medida justificado pela aquisição, e pela incorporação da dívida financeira, do Grupo HPA Saúde.

Ao nível do total dos Outros Passivos, existiu um crescimento em 64,1 milhões de euros face a dezembro de 2025.

Perfil da Dívida Financeira

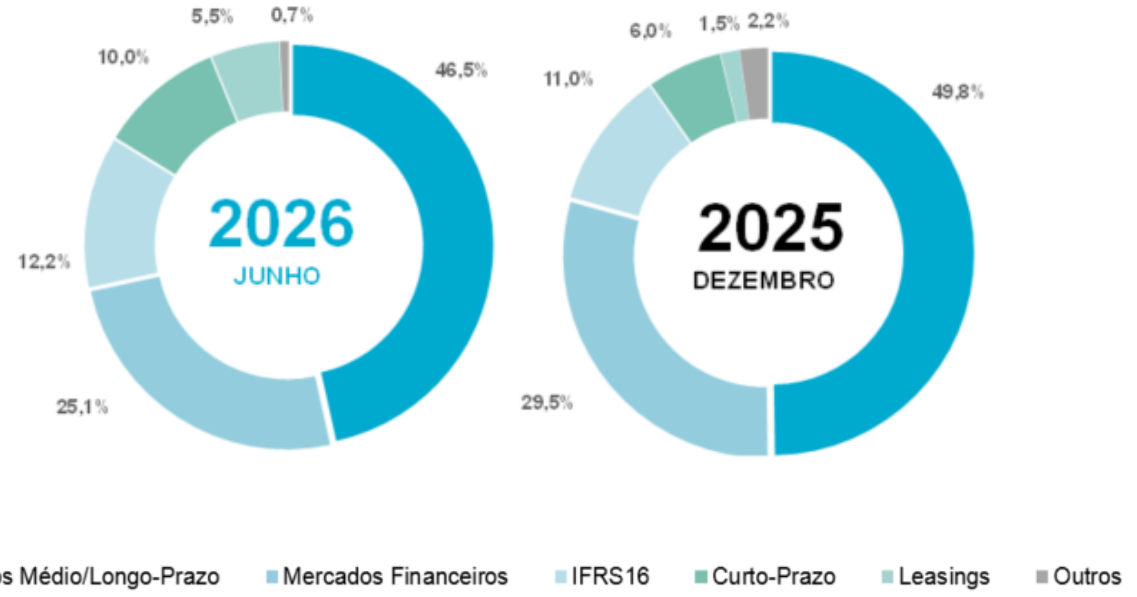
O Grupo CUF tem seguido uma política de sustentabilidade financeira e de estrutura de capital sólida, que serve de apoio à respetiva estratégia de expansão. Na prossecução desta política, tem sido realizada uma gestão ativa do perfil de dívida, quer no que diz respeito à diversificação de fontes de financiamento, quer na redução de risco de refinanciamento e alargamento da maturidade média da dívida.

Neste contexto, a CUF tem procurado limitar o risco financeiro futuro recorrendo a financiamentos com taxa fixa. Assim, a CUF

terminou o primeiro semestre de 2026 com cerca de 42,8% do montante dos seus empréstimos em taxa fixa.

Destaque também para o facto de cerca de 37,5% da dívida financeira do Grupo CUF já se encontrar associada a métricas de sustentabilidade, com *covenants* financeiros a incidir sobre KPIs de sustentabilidade ambiental, social e de *governance*. Exemplos destes são a progressiva transformação da frota existente para veículos movidos a energia elétrica, a redução do consumo de água e a formação de colaboradores em atendimento inclusivo.

Nos gráficos seguintes, pode verificar-se o detalhe do perfil de dívida do Grupo CUF a 30 de junho de 2026 face a dezembro de 2025.



Rácios Financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2026	Dez 2025
Autonomia Financeira	21,7%	24,5%
Solvabilidade	27,7%	32,4%
Dívida financeira líquida[1] (milhões de euros)	745,6	528,7
Dívida financeira líquida[1]/EBITDA	3,86[2]	3,26
EBITDA/Gastos Financeiros	5,68	5,33

[1] Considera Dívida financeira bruta deduzida de Caixa e depósitos bancários e Outros instrumentos financeiros correntes
[2] Considera os últimos 12 meses de EBITDA do Grupo HPA ajustado para IFRS

O rácio de dívida financeira líquida sobre EBITDA aumentou de 3,26x, no final de 2025, para 3,86x. Esta evolução reflete o aumento da dívida financeira líquida, em grande medida associado ao investimento na aquisição e à incorporação da dívida do Grupo HPA Saúde.
Apesar do aumento registado nos Gastos Financeiros, a melhoria do EBITDA permitiu ainda melhorar o rácio EBITDA/Gastos financeiros, que passou de 5,33x em 2025 para 5,68x no final do primeiro semestre de 2026.



02

Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas

Em 30 de junho de 2026

Demonstrações Financeiras CondensadasConsolidadas em 30 de junho de 2026

1. Nota Introdutória
2. Políticas Contabilísticas
3. Empresas Incluídas na Consolidação
4. Alterações no Perímetro de consolidação e Concentrações Empresariais
5. Segmentos de Negócio
6. Rendimentos Operacionais
7. Fornecimentos e Serviços Externos
8. Gastos com o Pessoal
9. Resultados Financeiros
10. Resultado por Ação
11. *Goodwill*
12. Ativos Intangíveis
13. Ativos Fixos Tangíveis
14. Ativos por Direito de Uso
15. Outros Ativos
16. Clientes e Adiantamento a Fornecedores
17. Caixa e seus Equivalentes
18. Capital
19. Reserva Legal

20. Outras Reservas e Outras Rubricas do Capital Próprio
21. Empréstimos
22. Passivos de Locação
23. Provisões, Perdas por Imparidade, Ativos e Passivos Contingentes
24. Outros Credores
25. Outros Passivos
26. Instrumentos Financeiros Derivados
27. Fornecedores e Adiantamentos de Clientes
28. Notas Explicativas à Demonstração de Fluxos de Caixa
29. Operações descontinuadas
30. Partes relacionadas
31. Aprovação das Demonstrações Financeiras
32. Eventos Subsequentes

Demonstração Condensada Consolidada dos Resultados e do Outro rendimento integral dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	30-06-2026	30-06-2025
Operações em continuação:			
Rendimentos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	6	598 336	481 496
Outros rendimentos operacionais	6	4 184	3 533
Rendimentos operacionais		**602 520**	**485 029**
Gastos operacionais:			
Custo das vendas		(71 593)	(57 712)
Fornecimentos e serviços externos	7	(275 482)	(219 230)
Gastos com o pessoal	8	(145 612)	(118 915)
Amortizações e depreciações	14	(35 366)	(30 052)
Provisões e perdas por imparidade [(reforços)/reversões]	23	(2 203)	725
Outros gastos operacionais		(3 558)	(3 401)
Gastos operacionais		**(533 815)**	**(428 583)**
Resultados operacionais		**68 705**	**56 447**
Gastos financeiros	9	(17 443)	(15 678)
Rendimentos financeiros	9	197	782
Resultados relativos a empresas associadas	9	281	21
Resultados financeiros		**(16 965)**	**(14 875)**
Resultados antes de impostos		**51 740**	**41 572**
Impostos sobre o rendimento do período		(14 038)	(12 242)
Resultado líquido consolidado do período das operações em continuação		**37 702**	**29 330**
Operações descontinuadas:			
Resultado líquido consolidado do período de operações descontinuadas	29	(88)	(40)
Resultado líquido consolidado do período		**37 613**	**29 290**
Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam		(2 035)	(76)
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe		**35 579**	**29 214**

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	30-06-2026	30-06-2025
Outros itens do Rendimento Integral:			
Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente no capital próprio que poderão vir a ser reclassificados para resultados:			
Variação de justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura, líquida de efeito fiscal	26	109	222
Rendimento integral consolidado		**37 723**	**29 512**
Rendimento integral do período atribuível a interesses que não controlam		(2 035)	(76)
Rendimento integral do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe		**35 688**	**29 436**
Resultado básico por ação (em euros)			
Das operações em continuação	10	3,56	2,78
Das operações em descontinuação	10	(0,01)	(0,00)
Das operações em continuação e em descontinuação	10	3,55	2,78
Resultado diluído por ação (em euros)			
Das operações em continuação	10	3,56	2,78
Das operações em descontinuação	10	(0,01)	(0,00)
Das operações em continuação e em descontinuação	10	3,55	2,78

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados e do outro rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2026.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	30-06-2026	31-12-2025
Ativos não correntes:			
Goodwill	11	195 634	96 232
Ativos intangíveis	12	58 115	54 310
Ativos fixos tangíveis	13	756 923	652 849
Ativos por direito de uso	14	140 844	104 972
Investimentos financeiros		25 595	20 067
Outros investimentos		135	110
Ativos por impostos diferidos		15 866	12 588
Outros devedores		1 350	1 350
Ativo não corrente		**1 194 460**	**942 477**
Ativos correntes:			
Inventários		16 690	10 510
Clientes e adiantamentos a fornecedores	16	105 509	82 406
Ativo por imposto corrente		142	88
Estado e outros entes públicos		8 172	7 723
Outros devedores		11 536	7 593
Outros ativos	15	46 746	30 940
Caixa e depósitos bancários	17	49 618	105 125
Ativo corrente		**238 414**	**244 385**
Ativo		**1 432 874**	**1 186 862**

Demonstração Condensada Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	30-06-2026	31-12-2025
Capital próprio:			
Capital	18	53 000	53 000
Reserva legal	19	10 600	10 600
Outras reservas		111	111
Justo valor dos instrumentos de cobertura	20	(100)	(209)
Revalorização de ativos fixos tangíveis	20	100 947	100 947
Resultados transitados	20	91 150	74 134
Resultado líquido consolidado		35 579	51 213
Capital próprio atribuível a acionistas		**291 287**	**289 796**
Interesses que não controlam		19 386	968
Capital Próprio		**310 673**	**290 764**
Passivos não correntes:			
Empréstimos	21	420 075	390 150
Passivos de locação	22	113 796	84 769
Benefícios aos empregados		686	686
Provisões	23	16 197	15 094
Outros credores	24	4 747	5 052
Passivos por impostos diferidos		29 271	24 939
Instrumentos financeiros derivados	26	131	274
Passivo não corrente		**584 903**	**520 965**
Passivos correntes:			
Empréstimos	21	234 326	136 328
Passivos de locação	22	26 976	22 576
Outros passivos financeiros		607	-
Fornecedores e adiantamentos de clientes	27	125 457	106 189
Passivo por imposto corrente		13 106	7 582
Estado e outros entes públicos		16 287	7 884
Outros credores	24	11 723	10 535
Outros passivos	25	108 816	84 040
Passivo corrente		**537 298**	**375 134**
Passivo		**1 122 201**	**896 099**
Passivo e Capital Próprio		**1 432 874**	**1 186 862**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2026.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada Consolidada das Alterações no Capital Próprio dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	Capital	Reserva legal	Outras Reservas	Justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2025		**53 000**	**10 600**	**121**	**(890)**	**80 536**	**60 055**	**43 363**	**986**	**247 771**
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	29 214	76	**29 290**
Outros rendimentos e ganhos reconhecidos no capital próprio:										
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura, líquido de efeito fiscal		-	-	-	222	-	-	-	-	**222**
Total dos outros itens do rendimento integral do período		**-**	**-**	**-**	**222**	**-**	**-**	**-**	**-**	**222**
Total do rendimento integral do período		**-**	**-**	**-**	**222**	**-**	**-**	**29 214**	**76**	**29 512**
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2024:										
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	43 363	(43 363)	-	**-**
Dividendos distribuídos	20 e 18	-	-	-	-	-	(28 500)	-	(380)	**(28 880)**
Aquisição de interesses que não controlam	28	-	-	-	-	-	100	-	(140)	**(40)**
Outras operações		-	-	-	-	-	(686)	-	153	**(533)**
		-	**-**	**-**	**-**	**-**	**14 277**	**(43 363)**	**(367)**	**(29 454)**
Saldo em 30 de junho de 2025		**53 000**	**10 600**	**121**	**(668)**	**80 536**	**74 332**	**29 214**	**694**	**247 829**

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	Capital	Reserva legal	Outras Reservas	Justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2026		**53 000**	**10 600**	**111**	**(209)**	**100 947**	**74 134**	**51 213**	**968**	**290 764**
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	35 579	2 035	**37 613**
Outros rendimentos e ganhos reconhecidos no capital próprio:										
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura, líquido de efeito fiscal	26	-	-	-	109	-	-	-	-	**109**
Total dos outros itens do rendimento integral do período		**-**	**-**	**-**	**109**	**-**	**-**	**-**	**-**	**109**
Total do rendimento integral do período		**-**	**-**	**-**	**109**	**-**	**-**	**35 579**	**2 035**	**37 723**
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2025:										
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	51 213	(51 213)	-	**-**
Dividendos distribuídos	20 e 28	-	-	-	-	-	(32 000)	-	(310)	**(32 310)**
Concentrações empresariais	4	-	-	-	-	-	-	-	18 007	**18 007**
Aquisição de interesses que não controlam - HPA		-	-	-	-	-	-	-	(683)	**(683)**
Aquisição de interesses que não controlam – CUF Diagnóstico e Terapêutica, S.A	28	-	-	-	-	-	(2 363)	-	(637)	**(3 000)**
Outras operações		-	-	-	-	-	165	-	6	**171**
		-	**-**	**-**	**-**	**-**	**17 016**	**(51 213)**	**16 383**	**(17 814)**
Saldo em 30 de junho de 2026		**53 000**	**10 600**	**111**	**(100)**	**100 947**	**91 150**	**35 579**	**19 386**	**310 673**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de junho de 2026.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada Consolidada dos Fluxos de Caixa dos períodos findos 30 de junho de 2026 e 2025

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	30-06-2026	30-06-2025
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		588 857	463 028
Pagamentos a fornecedores		(305 443)	(276 207)
Pagamentos ao pessoal		(147 489)	(118 465)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		(14 173)	(3 093)
Outros recebimentos/(pagamentos) da atividade operacional		2 850	3 850
Fluxos das atividades operacionais		**124 601**	**69 113**
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos financeiros e outros investimentos		1 479	-
Ativos fixos tangíveis		60	42
Ativos intangíveis		-	3
Juros e recebimentos similares		160	1 108
Dividendos	28	194	112
Investimentos financeiros	28	-	2 450
		1 894	**3 715**
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(17 936)	(19 378)
Ativos intangíveis		(3 832)	(6 380)
Investimentos financeiros	28	(132 168)	(9 548)
		(153 935)	**(35 216)**
Fluxos das atividades de investimento		**(152 042)**	**(31 501)**
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		25 998	133 400
		25 998	**133 400**
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(35 560)	(164 784)
Contratos de locação	22	(10 928)	(10 413)
Juros e custos similares		(16 886)	(14 884)
Dividendos pagos e resultados distribuídos	28	(32 410)	(28 880)
		(95 785)	**(218 963)**
Fluxos das atividades de financiamento		**(69 788)**	**(85 563)**
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	17	**104 455**	**118 592**
Variação de caixa e seus equivalentes		(97 230)	(47 951)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	17	**7 225**	**70 641**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2026.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Notas Condensadas Anexas às Demonstrações Financeiras Consolidadas a 30 de junho de 2026

1. Nota Introdutória

A CUF, S.A. (“Empresa” ou “CUF”), é uma sociedade anónima constituída em Portugal, em 1992 com o NIPC 502 884 665. A sua sede situa-se em Carnaxide, na Avenida do Forte, nº 3, Edifício Suécia III, Piso 2.

O universo empresarial da CUF é formado pela Empresa e pelas suas empresas subsidiárias e associadas descritas na Nota 3 (“Grupo” ou “Grupo CUF”) e tem como atividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na prestação de serviços no âmbito da medicina, saúde ocupacional, na prestação de cuidados de saúde domiciliários e ainda na prestação de serviços de logística e reprocessamento de dispositivos médicos. O Grupo desenvolve ainda outras atividades secundárias no setor imobiliário e infraestruturas, formação, investigação e prestação de serviços a idosos.

A 7 de março de 2025, o Grupo CUF estabeleceu, com os acionistas do Grupo HPA Saúde, um acordo de parceria para a aquisição de uma participação de 75% naquele grupo hospitalar, tendo a mesma ficado concluída a 30 de janeiro de 2026, após a aprovação da operação pela Autoridade da Concorrência. Durante o primeiro semestre foram adicionalmente adquiridos 1,42% do capital dos sócios minoritários, passando a deter a CUF 76,42% (Nota 4 e 28).

Constituído por cinco hospitais e 17 clínicas no Alentejo, Algarve e Região Autónoma da Madeira, o Grupo HPA Saúde dispõe de uma capacidade instalada de elevada qualidade, uma oferta abrangente e equipas clínicas diferenciadas, assentes no rigor técnico e na inovação tecnológica. Esta operação representa não apenas a união de duas organizações com vasta experiência na área da saúde, mas também uma oportunidade para fortalecer e expandir a qualidade dos serviços prestados. Este é, também, um passo muito significativo na estratégia de crescimento do Grupo a nível nacional, proporcionando o acesso a cuidados de saúde com diferenciação e qualidade em todas as geografias.

A 4 de maio de 2026, o Hospital CUF Leiria iniciou a sua atividade, evoluindo, assim, de uma clínica de proximidade para um hospital diferenciado, focado na prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade na região. Resultado de um investimento de 65 milhões de euros, a nova unidade conta com uma área superior a 12 mil m2 e a criação de mais de 300 postos de trabalho. Com tecnologia avançada e uma equipa altamente especializada, o Hospital integra mais de 30 especialidades médicas e técnicas, e dispõe de 50 gabinetes destinados a consultas, meios complementares de diagnóstico e tratamento. Ao nível tecnológico, destaca-se pela disponibilização do primeiro robot cirúrgico ortopédico na região, bem como por equipamentos diferenciados e de vanguarda. A entrada em funcionamento do Hospital CUF Leiria ocorreu de forma faseada. Na primeira fase, ficaram disponíveis as áreas de ambulatório, incluindo consultas, análises clínicas, Medicina Dentária e exames de Imagiologia, Gastrenterologia e Urologia, entre outros. Numa segunda fase, concretizada no final de maio, entraram em funcionamento o Bloco Operatório, o Internamento, a Unidade de Cuidados Intermédios, o Atendimento Não Programado e a área de Oncologia.

No plano da sustentabilidade, o Hospital CUF Leiria destaca-se como o primeiro hospital em Portugal a reunir, em simultâneo, a classificação energética A+ e um Sistema de Automação e Controlo de Edifícios de Classe A. Está, ainda, apetrechado com cerca de 540 painéis fotovoltaicos, que garantem até 20% do consumo elétrico da unidade, bem como apresenta soluções de eficiência hídrica com reaproveitamento de águas pluviais e cinzentas.

Em junho de 2025 a atividade de Mafra passou para uma nova localização, representando um investimento que potenciou a capacidade assistencial da unidade. Com 17 gabinetes de consulta e 3 de medicina dentária, a clínica consolidou a sua oferta de proximidade. O reforço dos Meios Complementares de Diagnóstico e Tratamento é um dos pilares deste novo ciclo, sendo a CUF Mafra a única unidade no concelho a oferecer o serviço de Ressonância Magnética, garantindo uma resposta clínica diferenciada à população local. Adicionalmente, em julho de 2025, a nova Clínica CUF Barreiro iniciou a sua atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde à população da margem sul do rio Tejo.

A Empresa tem como acionista principal a José de Mello Capital, S.A. ("José de Mello Capital"), que tem sede em Lisboa. O Grupo CUF é incluído no perímetro de consolidação da José de Mello, sendo esta a sua empresa-mãe (Nota 18) e controladora.

Os empréstimos obrigacionistas emitidos pelo Grupo (Nota 21) encontram-se cotados na *Euronext Lisbon* – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e na *Bourse de Luxembourg – Societé de la Bourse de Luxembourg*, S.A..

As presentes Demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de setembro de 2026 e serão sujeitas a aprovação em Assembleia Geral a convocar nos termos da lei e dos estatutos.

As Demonstrações financeiras consolidadas do Grupo CUF foram elaboradas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidos pelo *International Accouting Standards Board* ("IASB") e com as interpretações do *International Financial Reporting Interpretation* Commitee ("IFRIC") e *Standing Interpretation Committee* ("SIC"), tal como adotados pela União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "IFRS".

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

As Demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os valores apresentados são expressos em milhares de euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera. Devido a arredondamentos, os números apresentados podem não corresponder exatamente aos totais apresentados.

2.2. Novas normas, alterações ou interpretações aplicáveis ao exercício de 2026

Em resultado do endosso por parte da União Europeia, ocorreram as seguintes emissões, revisões, alterações e melhorias nas Normas e Interpretações com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2026, que, quando aplicáveis, foram adotadas pelo Grupo:

Norma	Data de aplicação	Enquadramento
Emenda a IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	1 de janeiro de 2026	Estas emendas publicadas pelo IASB em maio de 2024 incluem alterações decorrentes dos resultados do processo de revisão de pós-implementação da IFRS 9 efetuado pelo IASB.
Emenda à IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos relacionados com eletricidade dependente da natureza	1 de janeiro de 2026	Esta emenda publicada pelo IASB em dezembro de 2024 inclui *guidance* e divulgações adicionais relacionadas com contratos de fornecimento de eletricidade provenientes de energias renováveis, bem como possibilidade de designar esses contratos como instrumentos de cobertura se cumprirem determinados requisitos.
Melhoramentos anuais das normas internacionais de relato financeiro (volume 11)	1 de janeiro de 2026	Corresponde essencialmente a emendas nas normas IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7.

As normas, interpretações, emendas e revisões referidas na tabela acima, não produziram efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 30 de junho de 2026, decorrente da sua adoção.

2.3. Alterações de políticas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das Demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e referidas no respetivo anexo.

2.4. Principais estimativas e julgamentos da gestão

A preparação das Demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados, em particular amortizações e depreciações, ajustamentos, perdas por imparidade e provisões, as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os seus rendimentos e gastos. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

2.5. Bases de preparação

As bases de consolidação adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das Demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e referidas no respetivo anexo.

3. Empresas Incluídas na Consolidação

3.1. Empresas consolidadas pelo método integral

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2026 e 2025, são as seguintes:

		2026		2025	
Empresas	**Sede**	**% de detenção**	**% de controlo**	**% de controlo**	**Atividade**
CUF, S.A. [a]	Carnaxide	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Compra e venda de equipamentos e prestação de serviços de gestão e consultoria
Prestação privada					
Hospital CUF Tejo, S.A. [b]	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A. [b]	Carnaxide	-	-	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Hospital CUF Descobertas, S.A. [c]	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
CUF Diagnóstico e Terapêutica, S.A. [l]	Lisboa	100%	100%	70%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
CUF - Serviços de Saúde, Administrativos e Operacionais, ACE	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços de saúde, administrativos e operacionais
Hospital CUF Santarém, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Viseu, S.A.	Viseu	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Porto, S.A. [d]	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Cascais, S.A. [e]	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Coimbra, S.A. [f]	Coimbra	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Clínica CUF Belém, S.A.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Hospital CUF Torres Vedras, S.A. [g]	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Hospital CUF Açores, S.A.	S.Miguel	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
CUF Arrifana de Sousa, S.A. [h]	Penafiel	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos, clínica geral e ambulatório
MultiCMAS, Lda.	Penafiel	60%	100%	100%	Prestação de serviços de tratamento e lavagem de vestuário hospitalar

Empresas	Sede	2026		2025	Atividade
		% de detenção	% de controlo	% de controlo	
Hospital Particular do Algarve, S.A. (i)	Alvor	76,42%	76,42%	n.a.	Prestação de serviços médicos e paramédicos, a exploração de clínicas médico-cirúrgicas, e transporte de doentes.
Centro Internacional de Intervenção Cadiovascular, Lda. (i)	Alvor	38,21%	38,21%	n.a.	Prestação de serviços médicos de especialidade de ambulatório
Cpalg - Clinica Particular do Algarve - Uniessoal, Lda. (i)	Alvor	76,42%	76,42%	n.a.	Atividades de prática clínica e cirúrgica em ambulatório, medicina dentária e odontologia
Siipemor - Soluções de Inovação e Investimento Pessoal e Empresarial, Lda. (i)	São Brás de Alportel	45,47%	45,47%	n.a.	Atividades de prática de clinica geral em ambulatório
Vm - Serviços Médicos, Lda. (i)	Quarteira	38,97%	38,97%	n.a.	Atividade de prática clínica e cirúrgica em ambulatório, atividades de medicina dentária e odontologia
Medchique, Lda. (i)	Monchique	38,97%	38,97%	n.a.	Exploração de clínica de cuidado de saúde, enfermagem, fisioterapia, análises clínicas
Ppalg - Pharma Particular do Algarve, Unipessoal Lda. (i)	Alvor	76,42%	76,42%	n.a.	Comércio de produtos farmacêuticos
Hpm - Hospital Particular da Madeira, S.A. (i)	Funchal	38,97%	38,97%	n.a.	Prestação de serviços médico-cirúrgicos, paramédicos e de diagnóstico
Mmc - Madeira Medical Center, S.A. (i)	Funchal	33,58%	33,58%	n.a.	Prestação de serviços médico-cirúrgicos, paramédicos e de diagnóstico
Ars Et Aesthetica In Salute, Lda. (i)	Funchal	19,88%	19,88%	n.a.	Prestação de cuidados de saúde, incluindo medicina estética em contexto ambulatório
Clidis-Clinica de Diagnósticos de Sines, S.A. (i)	Sines	45,85%	45,85%	n.a.	Prestação de serviços médico-cirúrgicos, paramédicos e de diagnóstico
Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, S.A. (i)	Sines	45,85%	45,85%	n.a.	Ensaios e análises técnicas
L.a.c.b. - Laboratório de Análises Clínicas de Beja Lda. (i)	Beja	45,85%	45,85%	n.a.	Laboratórios de análises clínicas
Hospital São Gonçalo de Lagos, S.A. (i)	Lagos	76,42%	76,42%	n.a.	Gestão e exploração de estabelecimentos de saúde humana, com e sem internamento; prestação de serviços de prática médica
Infraestruturas					
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, S.A. (j)	Carnaxide	100%	100%	100%	Exploração, gestão e comercialização de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Hospimob - Imobiliária, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Realização de empreendimentos imobiliários, designadamente a compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis próprios e alheios
Imo Health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imosag Investimentos Imobiliários, S.A. (k)	Carnaxide	100%	100%	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis

Empresas	Sede	2026		2025	Atividade
		% de detenção	% de controlo	% de controlo	
Saúde e Medicina no Trabalho					
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.	Porto	80%	80%	80%	Prestação de serviços de saúde, segurança e higiene no trabalho
Cliave - Clínica do Vale do Ave, Lda.	Porto	100%	100%	28%	Prestação de serviços externos de segurança, higiene e saúde no trabalho
Medentine - Medicina Dentária, Lda.	Porto	100%	100%	43%	Prestação de serviços externos de segurança, higiene e saúde no trabalho
Outros					
CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão de participações sociais
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos
Digihealth, S.A.	Carnaxide	88%	88%	88%	Assessoria e Consultoria Informática e de Gestão a entidades de Prestadores de Cuidados de Saúde
Cenes - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços de logística e reprocessamento de dispositivos médicos
Centro Logístico CUF, Unipessoal Lda.	Carnaxide	100%	100%	100%	Distribuição e comercialização de consumíveis e dispositivos médicos
CUF- Gestão de clientes e Serviços de Saúde, S.A.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços de gestão, marketing e consultadoria em produtos e serviços de saúde
Centros de Saúde CUF, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Organização, gestão e prestação de serviços e cuidados de saúde, incluindo a prestação de serviços de saúde no trabalho
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Exploração e gestão de unidades de prestação de serviços a idosos

a) A atividade da Empresa-mãe foi incluída no segmento “Outros”;

b) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Tejo, da Clínica CUF Miraflores, Clínica CUF Almada e Clinica CUF Barreiro. Inclui ainda a atividade de serviços domiciliários desenvolvida pelo Grupo. Em julho de 2025, a nova Clínica CUF Barreiro inicia a sua atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde à população da margem sul do rio Tejo. Adicionalmente, e com efeitos contabilísticos e fiscais reportados a 1 de janeiro de 2025, a empresa Hospital CUF Tejo, S.A. incorporou por fusão a subsidiária Clínica Dr Luís Álvares, S.A., tendo incorporado por essa via a atividade médica anteriormente desenvolvida por aquela entidade;

c) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Descobertas e da Clínica do Montijo;

d) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Porto, do Hospital CUF Trindade, Instituto CUF e da Clínica CUF S. João da Madeira;

e) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Cascais, da Clínica CUF S. Domingos de Rana, Clínica CUF Nova SBE e Hospital CUF Sintra;

f) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Coimbra e do Hospital CUF Leiria, cuja abertura ocorreu em maio de 2026;

g) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Torres Vedras e da Clínica CUF Mafra. No decorrer de 2025, a Clínica CUF Mafra iniciou a sua atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde na região Oeste;

h) Com efeitos contabilísticos e fiscais reportados a 1 de janeiro de 2025, a CUF Arrifana de Sousa, incorporou por fusão as subsidiárias Clínica da Nossa Senhora do Bom Despacho, S.A., Centro Cardiológico Pedro Bernardo de Almeida, Lda. e Clínica Médica - Cirúrgica Marco de Canaveses, S.A.;

i) A 7 de março de 2025, o Grupo CUF estabeleceu, com os acionistas do Grupo HPA Saúde, um acordo de parceria para a aquisição de uma participação de 75% naquele grupo hospitalar, tendo a mesma ficado concluída a 30 de janeiro de 2026, após a aprovação da operação pela

Autoridade da Concorrência. Durante o primeiro semestre foram adicionalmente adquiridos 1,42% do capital dos sócios minoritários, passando a deter a CUF 76,42%. Constituído por cinco hospitais e 17 clínicas no Alentejo, Algarve e Região Autónoma da Madeira, o Grupo HPA Saúde dispõe de uma capacidade instalada de elevada qualidade, uma oferta abrangente e equipas clínicas diferenciadas, assentes no rigor técnico e na inovação tecnológica;

j) Em 31 de dezembro de 2025, a sociedade por quotas Infrahealth – Gestão de Infraestruturas, Lda. passou a ser uma sociedade anónima, com a designação Infrahealth – Gestão de Infraestruturas, S.A.;

k) No decurso de 2025, a ImoSag Investimentos imobiliários, S.A. alterou o seu objeto social para Compra e Venda de Imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim, permuta e arrendamento de imóveis, remodelação e promoção imobiliária; prestação de serviços relacionados com a atividade; prestação de serviços de gestão, consultoria, operacionais, administrativos na área da saúde e gestão de parques de estacionamento. Decorrente da alteração do seu objeto social, a entidade passou a ser reportada no segmento de infraestruturas;

l) Em 2026 o Hospital CUF Descobertas, S.A. adquiriu os 30% do capital da empresa HD-Medicina Nuclear, S.A., tendo esta alterado a sua designação social para CUF Diagnóstico e Terapêutica, S.A..

3.2. Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método da equivalência patrimonial, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, são as seguintes:

		2026		2025	
Empresas	**Sede**	**% de detenção**	**% de controlo**	**% de controlo**	**Atividade**
Centro Gamma Knife - Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34,00%	34,00%	34,00%	Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia
Cuf Mekkin, S.A. (m)	Carnaxide	50,00%	50,00%	50,00%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
São Camilo Serviços de Saúde, Lda. (i)	Portimão	37,15%	37,15%	n.a.	Prestação de serviços médicos e paramédicos, a exploração de clínicas médico-cirúrgicas
Prévia Safe - Saúde Ocupacional, Higiene e Segurança, S.A. (i)	Faro	22,93%	22,93%	n.a.	Prestação de serviços médicos, saúde ocupacional, serviços de higiene e segurança no trabalho, formação, enfermagem e centro de diagnóstico.
Mediloulé - Serviços Médicos de Radiologia, Lda. (i)	Loulé	37,45%	37,45%	n.a.	Desenvolve atividade no âmbito de clínicas especializadas
Labgarb - Análises Clínicas, Lda.(i)	Portimão	37,45%	37,45%	n.a.	Laboratório de análises clínicas
Cda - Centro Integrado de Diagnóstico do Algarve, Lda.(i)	Alvor	37,45%	37,45%	n.a.	Prestação de serviços no domínio dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica médica na área de imagiologia

m) Em 2026, a Greenimolis Investimentos, S.A. alterou a sua designação social para CUF Mekkin, S.A.

4. Alterações no Perímetro de consolidação e Concentrações Empresariais

As principais alterações ocorridas no perímetro de consolidação, no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, respeitaram essencialmente a:

4.1. Entradas em 2026

4.1.1. Empresas subsidiárias

A 7 de março de 2025, o Grupo CUF estabeleceu, com os acionistas do Grupo HPA Saúde, um acordo de parceria para a aquisição de uma participação de 75% naquele grupo hospitalar, tendo a mesma ficado concluída a 30 de janeiro de 2026, após a aprovação da operação pela Autoridade da Concorrência. Durante o primeiro semestre foram adicionalmente adquiridos 1,42% do capital dos sócios minoritários, valorizados em 683 milhares de euros, passando a deter a CUF 76,42%.

Constituído por cinco hospitais e 17 clínicas no Alentejo, Algarve e Região Autónoma da Madeira, o Grupo HPA Saúde dispõe de uma capacidade instalada de elevada qualidade, uma oferta abrangente e equipas clínicas diferenciadas, assentes no rigor técnico e na inovação tecnológica. Esta operação representa não apenas a união de duas organizações com vasta experiência na área da saúde, mas também uma oportunidade para fortalecer e expandir a qualidade dos serviços prestados. Este é, também, um passo muito significativo na estratégia de crescimento do Grupo a nível nacional, proporcionando o acesso a cuidados de saúde com diferenciação e qualidade em todas as geografias.

À data de aquisição, o justo valor dos ativos e passivos adquiridos era como se segue:

	Nota	Grupo HPA
Ativos líquidos adquiridos:		
Ativo		
Goodwill		106
Ativos intangíveis	12	518
Ativos fixos tangíveis	13	105 429
Ativos por direito de uso	14	14 024
Investimentos financeiros		8 225
Outros investimentos		28
Outros ativos financeiros		9 161
Ativos por impostos diferidos		2 550
Inventários		5 271
Clientes e adiantamentos a fornecedores		17 577
Ativo por imposto corrente		114
Estado e outros entes públicos		37
Outros devedores		1 571
Outros ativos		9 748
Caixa e depósitos bancários		9 788
Total Ativos		**184 147**

Passivo		
Empréstimos		60 858
Passivos de locação	22	10 737
Outros passivos financeiros		8 353
Provisões	23	841
Passivos por impostos diferidos		3 866
Fornecedores e adiantamentos de clientes		16 898
Passivo por imposto corrente		583
Estado e outros entes públicos		1 281
Outros credores		1 008
Outros passivos		14 480
Total Passivos		**118 904**
Interesses que não controlam		**(18 007)**
Total		**47 236**

75%	**35 427**
Custo de aquisição (Nota 28)	**134 829**
Goodwill apurado (Nota 11)	**99 402**

O Grupo adquiriu o controlo do Grupo HPA a 30 de janeiro de 2026, desta forma, os resultados positivos de 3 464 milhares de euros, que incluem um total de rendimentos de 75 502 milhares de euros, incluídos na consolidação compreendem o período de 5 meses, ocorrido após a data da referida transação. Caso a aquisição de controlo tivesse ocorrido a 1 de janeiro de 2026, os rendimentos e os gastos seriam superiores em 15 706 milhares de euros e 14 060 milhares de euros, respetivamente, e o resultado seria superior em 1 645 milhares de euros.

Os fluxos de caixa referentes às aquisições, em 2026, foram conforme segue:

	Grupo HPA
Pagamentos efetuados pela aquisição	(134 829)
Caixa e equivalentes adquiridos	9 788
Total (Nota 28)	**(125 041)**

4.2. Entradas em 2025

4.2.1. Empresas subsidiárias

Em 30 de abril de 2025, a CUF passou a integrar as residências sénior Domus Vida na sua rede, com a conclusão do processo de aquisição da S.P.S.I – Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A., entidade que gera a marca Domus Vida. À data de aquisição, o justo valor dos ativos e passivos adquiridos era como segue:

	S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.
Ativos líquidos adquiridos:	
Ativo	
Ativos fixos tangíveis	225
Ativos por direito de uso	8 617
Ativos por impostos diferidos	52
Ativo por imposto corrente	2
Inventários	127
Clientes e outros devedores	212
Outros ativos	98
Caixa e depósitos bancários	202
Total Ativos	**9 535**
Passivo	
Passivos de locação	8 571
Outros credores	18
Outros passivos	845
Estado e outros entes públicos	116
Fornecedores e adiantamentos de clientes	25
Total Passivos	**9 575**
Total	**(39)**
Custo de Aquisição (Nota 28)	**3 389**
Goodwill apurado (Nota 11)	**3 428**

O Grupo adquiriu o controlo da SPSI a 30 de abril de 2025, desta forma, os resultados negativos de 1 242 milhares de euros, que incluem um total de rendimentos de 3 275 milhares de euros, incluídos na consolidação compreendem o período de 8 meses, ocorrido após a data da referida transação. Caso a aquisição de controlo tivesse ocorrido a 1 de janeiro de 2025, os rendimentos e os gastos seriam superiores em 2 686 milhares de euros e 3 118 milhares de euros, respetivamente, e o resultado seria inferior em 432 milhares de euros.

Os fluxos de caixa referentes às aquisições, em 2025, foram conforme segue:

	S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.
Pagamentos efetuados pela aquisição	(3 389)
Caixa e equivalentes adquiridos	202
Total (Nota 28)	**(3 186)**

4.3. Saídas em 2026

No período findo em 30 de junho de 2026, não existiram saídas de subsidiárias no perímetro de consolidação.

4.4. Saídas em 2025

No período findo em 30 de junho de 2025, não existiram saídas de subsidiárias no perímetro de consolidação.

5. Segmentos de Negócio

Tal como preconizado na IFRS 8 - Segmentos operacionais, o Grupo apresenta os segmentos operacionais baseados no modelo interno de informação de gestão providenciado ao principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo, o qual é responsável pela alocação de recursos ao segmento e pela avaliação do seu desempenho assim como pela tomada de decisões estratégicas. A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do mesmo, baseando-se na combinação da natureza dos processos de produção, meios de comunicação e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

- Prestação privada;
- Infraestruturas;
- Medicina no trabalho e,
- Outros.

Conforme referido na Nota 29, o segmento “Prestação pública”, anteriormente desenvolvida pelo Grupo, foi considerado uma unidade operacional descontinuada tendo os resultados líquidos, após impostos, da referida operação, sido considerados na Demonstração consolidada dos resultados e do outro rendimento integral para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025 numa única rubrica (resultado consolidado líquido do exercício das operações descontinuadas). Durante o primeiro semestre de 2026 e 2025, as operações económicas associadas ao segmento público relacionaram-se, fundamentalmente, com a gestão de contas a receber e a pagar, clientes e fornecedores. Foi ainda objeto de atividade o desenvolvimento dos processos litigiosos com o Estado.

A área de negócio “Prestação privada”, em 30 de junho de 2026 inclui as seguintes unidades:

- 17 hospitais, que no seu conjunto oferecem 919 camas para internamento, 797 gabinetes de consultas, blocos operatórios com 82 salas, blocos de partos com 8 salas e ainda uma vasta oferta de consultas de especialidade, exames, medicina dentária, *check-ups*, medicina física e de reabilitação;
- 30 clínicas de ambulatório, com 495 gabinetes, que oferecem consultas de especialidade, exames, medicina dentária, *check-ups*, medicina física e de reabilitação e ainda a possibilidade de realização de pequenas cirurgias e 6 salas de bloco;

- 5 unidades de imagiologia clínica, com um leque diversificado de exames (densitometria óssea, ecografia, mamografia, radiologia, ressonância magnética e tomografia computorizada); e

- 1 agrupamento complementar de empresas (ACE), que prestam serviços informáticos, operacionais, administrativos e de logística às empresas do Grupo.

O segmento “Infraestruturas” inclui seis entidades cujo objeto social é o da compra, venda, gestão e arrendamento de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento. No seu conjunto este segmento inclui, essencialmente, a construção, gestão e exploração de dezasseis imóveis e de dezassete parques de estacionamento (num total de 3 586 lugares de estacionamento).

O segmento “Medicina no trabalho” inclui unidades que (i) prestam serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho indispensáveis à vigilância da saúde dos trabalhadores e das condições ambientais de trabalho, (ii) prestam cuidados personalizados de saúde no domicílio, nomeadamente nas áreas de gerontologia, cuidados materno-infantis, acompanhamento de convalescença e cuidados paliativos. De salientar ainda que os decisores-chave do Grupo, nomeadamente a Comissão Executiva, analisa o segmento “Medicina no Trabalho” de forma autónoma para efeitos de tomada de decisões e de avaliação de desempenho. Este encontra-se representado essencialmente pela sociedade Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A. existindo, por esse facto, informação financeira distinta.

O segmento “Outros” integra, para além da gestão de participações sociais, nove entidades que prestam serviços de gestão, formação, contabilidade, marketing e consultoria em produtos e serviços de saúde, limpeza e manutenção, aluguer de equipamento médico, de negociação e aprovisionamento, e ainda a prestação de serviços de outros cuidados de saúde. Dentro deste segmento enquadra-se os Centros de saúde CUF, os quais englobam doze clínicas.

Apesar do Grupo alocar os imóveis ao segmento de “Infraestruturas”, estes são, na esfera das Demonstrações financeira consolidadas, considerados como Ativos fixos tangíveis. Estes imóveis, nas Demonstrações individuais de cada uma das sociedades que os detêm, encontram-se classificados como Propriedades de Investimento, ao abrigo da IAS 40 – Propriedades de investimento. Esta classificação tem em conta o objeto social destas mesmas sociedades, na medida em que os imóveis são detidos para arrendamento às várias unidades do Grupo. Já na esfera do consolidado, e uma vez que estes imóveis são arrendados única e exclusivamente a empresas da CUF, o Grupo considera que deixam de estar cumpridos os requisitos da definição de propriedade de investimento. Efetivamente, na esfera do consolidado os imóveis são detidos com a finalidade de serem usados na prestação de serviços de cuidados de saúde, que é a atividade principal do Grupo. Desta forma, para efeitos de contas consolidadas, estes mesmos imóveis são enquadrados ao abrigo da IAS 16 – Ativos fixos tangíveis.

De salientar ainda que os decisores-chave do Grupo, nomeadamente a Comissão Executiva, analisa o segmento de “Infraestruturas” de forma autónoma para efeitos de tomada de decisões e de avaliação de desempenho. Este encontra-se representado essencialmente pela sociedade CUF – Investimentos Imobiliários, S.A., existindo por esse facto informação financeira distinta.

A principal informação relativa ao contributo de cada segmento (após eliminação de saldos e transações intrasegmento) dos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é a seguinte:

2026	Prestação Privada	Prestação Pública	Infraestruturas	Medicina no Trabalho	Outros	Eliminações	Consolidado
Vendas e prestações de serviços							
Vendas	25	-	-	-	17 478	(17 259)	**243**
Prestações de serviços							
Prestação de serviços hospitalares e clínicos	578 502	-	14 138	3 025	10 462	(25 342)	580 785
Outras prestações de serviço	-	-	3 594	8 431	5 283	-	17 308
	578 526	**-**	**17 732**	**11 456**	**33 223**	**(42 601)**	**598 336**
Outros rendimentos operacionais	6 319	-	384	21	683	(3 224)	4 184
	6 319	**-**	**384**	**21**	**683**	**(3 224)**	**4 184**
Rendimentos operacionais	**584 846**	**-**	**18 116**	**11 477**	**33 906**	**(44 825)**	**602 520**
Gastos operacionais	**(514 162)**	**-**	**(1 881)**	**(11 353)**	**(39 893)**	**33 475**	**(533 815)**
Resultados Operacionais	**70 683**	**-**	**16 235**	**124**	**(5 987)**	**(12 350)**	**68 705**
Gastos financeiros	(12 625)	-	(5 222)	(191)	(8 716)	9 310	(17 443)
Rendimentos financeiros	93	-	628	38	1 396	(1 958)	197
Resultados relativos a empresas associadas	235	-	46	-	-	-	281
Resultados relativos a atividades de investimento	194	-	-	-	-	(194)	-
Resultados Financeiros	**(12 103)**	**-**	**(4 548)**	**(153)**	**(7 320)**	**7 158**	**(16 965)**
Resultados antes de impostos	**58 580**	**-**	**11 687**	**(29)**	**(13 307)**	**(5 192)**	51 740
Impostos sobre o rendimento do período	(14 973)	-	(2 052)	(9)	2 996	-	**(14 038)**
Resultado líquido consolidado do período das operações em continuação	**43 607**	**-**	**9 636**	**(38)**	**(10 311)**	**(5 192)**	**37 702**
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	-	(88)	-	-	-	-	(88)
Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam	(1 725)	-	-	-	-	(310)	(2 035)
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe	**41 882**	**(88)**	**9 636**	**(38)**	**(10 311)**	**(5 502)**	**35 579**

2025	Prestação Privada	Prestação Pública	Infraestruturas	Medicina no Trabalho	Outros	Eliminações	Consolidado
Vendas e prestações de serviços							
Vendas	-	-	-	-	16 329	(16 329)	-
Prestações de serviços							
Prestação de serviços hospitalares e clínicos	463 757	-	13 624	3 212	9 863	(24 915)	465 541
Outras prestações de serviço	-	-	3 336	7 947	4 672	-	15 955
	463 757	**-**	**16 959**	**11 159**	**30 864**	**(41 244)**	**481 496**
Outros rendimentos operacionais	4 244	-	371	13	801	(1 896)	3 533
	4 244	**-**	**371**	**13**	**801**	**(1 896)**	**3 533**
Rendimentos operacionais	**468 001**	**-**	**17 330**	**11 172**	**31 665**	**(43 140)**	**485 029**
Gastos operacionais	**(409 051)**	**-**	**(1 831)**	**(10 238)**	**(39 131)**	**31 667**	**(428 583)**
Resultados Operacionais	**58 950**	**-**	**15 500**	**934**	**(7 465)**	**(11 472)**	**56 447**
Gastos financeiros	(11 432)	-	(5 858)	(194)	(9 739)	11 545	(15 678)
Rendimentos financeiros	83	-	1 121	2	4 103	(4 526)	782
Resultados relativos a empresas associadas	25	-	(3)	-	-	-	21
Resultados relativos a atividades de investimento	112	-	-	-	-	(112)	-
Resultados Financeiros	**(11 212)**	**-**	**(4 740)**	**(192)**	**(5 637)**	**6 907**	**(14 875)**
Resultados antes de impostos	**47 738**	**-**	**10 759**	**742**	**(13 102)**	**(4 566)**	41 572
Impostos sobre o rendimento do período	(12 084)	-	(1 753)	(210)	1 805	-	**(12 242)**
Resultado líquido consolidado do período das operações em continuação	**35 654**	**-**	**9 006**	**532**	**(11 298)**	**(4 566)**	**29 330**
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	-	(40)	-	-	-	-	(40)
Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam	(95)	-	-	19	-	-	(76)
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe	**35 559**	**(40)**	**9 006**	**551**	**(11 298)**	**(4 566)**	**29 214**

As transações intersegmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos, é conforme segue:

2026	Prestação Privada	Infraestruturas	Medicina no Trabalho	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	49 064	10 032	830	4 368	(2 898)	61 395
Amortizações e depreciações	(41 577)	(8 873)	(406)	(1 548)	17 038	(35 365)
Indemnizações - incluídas em "Gastos com pessoal"	(296)	-	(3)	(172)	-	(471)
Provisões	-	-	-	(303)	-	(303)
Perdas por imparidade	(1 733)	-	(30)	(137)	-	(1 900)

2025	Prestação Privada	Infraestruturas	Medicina no Trabalho	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	27 546	10 034	260	4 935	(7 654)	35 121
Amortizações e depreciações	(21 028)	(6 067)	(332)	(3 631)	1 006	(30 052)
Indemnizações - incluídas em "Gastos com pessoal"	(361)	-	(5)	(13)	-	(380)
Provisões	-	-	-	(188)	-	(188)
Perdas por imparidade	(562)	-	24	(5)	-	(543)

Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho de 2026 são como segue:

2026	Prestação Privada	Infraestruturas	Medicina no Trabalho	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos relativos aos segmentos						
Goodwill (Nota 11)	177 422	13	10 057	8 142	-	**195 634**
Ativo líquido excepto *goodwill*	1 053 430	678 340	11 981	205 313	(711 823)	**1 237 240**
Ativo	1 230 852	678 353	22 037	213 455	(711 823)	**1 432 874**
Passivo	1 118 858	490 924	12 456	522 313	(1 022 349)	**1 122 201**

Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho de 2025 são como segue:

2025	Prestação Privada	Infraestruturas	Medicina no Trabalho	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos relativos aos segmentos						
Goodwill (Nota 11)	78 019	13	10 057	8 112	-	**96 202**
Ativo líquido excepto *goodwill*	921 835	625 443	11 981	374 717	(878 757)	**1 054 174**
Ativo	999 854	625 456	20 992	382 829	(878 757)	**1 150 375**
Passivo	993 629	485 684	11 821	636 690	(1 225 278)	**902 546**

6. Rendimentos Operacionais

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 os rendimentos operacionais apresentam a seguinte composição:

	30-06-2026	30-06-2025
Vendas e prestações de serviços:		
Vendas	243	-
Prestações de serviços:		
Prestação de serviços hospitalares e clínicos	580 785	465 541
Outras prestações de serviço	17 308	15 955
Vendas e prestação de serviços	**598 336**	**481 496**
Outros rendimentos operacionais:		
Cedência de espaço	379	435
Ensaios, exames, análises clínicas e consumíveis	710	433
Cedência de exploração	898	514
Descontos de pronto pagamento	137	124
Recuperação de dívidas a receber	-	179
Subsídios à exploração	19	32
Ganhos na alienação de ativos	14	100
Outros rendimentos operacionais	2 027	1 715
Outros rendimentos operacionais	**4 184**	**3 533**
	602 520	**485 029**

O período findo em 30 de junho de 2026 demonstra um crescimento de cerca de 24% relativamente ao período homólogo, essencialmente relacionado com a aquisição do Grupo HPA.

A rubrica “Cedência de espaço” inclui, essencialmente, os valores relativos à exploração dos parques de estacionamento e das áreas de cafetaria das unidades do Grupo. A rubrica “Cedência de exploração” engloba a cedência de exploração às empresas Pluribus Dialise – Cascais, S.A., Dr. Campos Costa – Consultório de Tomografia Computorizada, S.A., IDTR – Instituo Diagnóstico e Tratamento de Doenças Renais, Lda. e Júlio Teixeira, S.A..

Em 30 de junho de 2026 e 2025, foram prestados serviços a partes relacionadas nos montantes de 2 144 milhares de euros e 1 793 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

7. Fornecimentos e Serviços Externos

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:

	30-06-2026	30-06-2025
Honorários	195 224	155 992
Subcontratos	23 923	14 923
Trabalhos especializados	21 602	19 456
Conservação e reparação	14 657	12 311
Eletricidade	4 181	3 633
Publicidade e propaganda	2 916	2 592
Comunicação	2 490	1 671
Rendas e alugueres	1 963	1 535
Combustíveis	1 573	1 442
Seguros	1 090	787
Deslocações e estadas	923	494
Água	836	625
Recolha de resíduos	785	739
Climatização	549	644
Ferramentas e utensílios	441	377
Material de escritório	270	108
Limpeza, higiene e conforto	238	281
Contencioso e notariado	210	146
Outros fornecimentos e serviços externos	1 611	1 475
	275 482	**219 230**

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos registou uma variação de cerca de 26% face ao período anterior, o qual é justificado essencialmente pela aquisição do Grupo HPA, conforme referido na Nota 4. As suas principais sub rubricas, respeitam a:

- Honorários (71%) – esta rubrica engloba os montantes pagos a profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e auxiliares) das diversas unidades no âmbito da atividade operacional da Empresa;

- Subcontratos (9%) – engloba a contratação de serviços específicos como (i) catering, (ii) limpeza, (iii) transportes de doentes e (iv) Meios Complementares de Diagnóstico e Tratamento (MCDTs);

- Trabalhos Especializados (8%) – esta rubrica respeita, essencialmente, a trabalhos clínicos.

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos inclui transações com partes relacionadas nos montantes de 8 720 milhares de euros e 565 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

8. Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram como segue:

	30-06-2026	30-06-2025
Remunerações dos colaboradores	106 828	87 113
Encargos sobre remunerações	23 995	19 450
Remunerações dos órgãos sociais	2 016	1 767
Indemnizações	471	380
Benefícios dos empregados	79	69
Outros gastos com o pessoal	12 222	10 137
	145 612	**118 915**

A rubrica Gastos com o pessoal registou uma variação de cerca de 22% face ao período anterior, o qual é justificado essencialmente pela aquisição do Grupo HPA, conforme referido na Nota 4.

A rubrica Outros gastos com o pessoal respeitam essencialmente a gastos relativos a prémios de colaboradores e seguros.

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a rubrica Gastos com o pessoal inclui transações com partes relacionadas no montante de 148 milhares de euros e 7 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

9. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 têm a seguinte composição:

	30-06-2026	30-06-2025
Gastos e perdas financeiros:		
Juros suportados	(14 664)	(13 247)
Comissões e serviços bancários	(1 967)	(1 839)
Encargos financeiros com *factoring*	(695)	(568)
Juros suportados de operações de cobertura	(114)	(20)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(2)	-
Outros gastos e perdas financeiras	-	(3)
	(17 443)	**(15 678)**
Rendimentos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	156	621
Diferenças de câmbio favoráveis	3	-
Juros obtidos de empréstimos a partes relacionadas	29	161
Outros rendimentos e ganhos financeiros	8	-
	197	**782**
Outros Ganhos / (Perdas) financeiros:		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	281	21
	281	**21**

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a rubrica Gastos financeiros inclui transações com partes relacionadas no montante de 442 milhares de euros e 11 milhares de euros, respetivamente (Nota 30). Adicionalmente, a rubrica Rendimentos financeiros inclui transações com partes relacionadas, em 30 de junho de 2026 e 2025, nos montantes de 35 milhares de euros e 161 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

10. Resultado por Ação

O resultado por ação, básico e diluído, das operações em continuação e das operações descontinuadas, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	30-06-2025	30-06-2025
Resultados:		
Resultado das operações em continuação atribuível a acionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação	37 702	29 330
Resultado das operações em descontinuação atribuível a acionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação	(88)	(40)
	37 613	**29 290**
Número de ações:		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	10 600 000	10 600 000
Resultado básico por ação		
Das operações em continuação	3,56	2,78
Das operações em descontinuação	(0,01)	0,00
Total resultado básico por ação das operações em continuação e descontinuação	**3,55**	**2,78**

Em 30 de junho de 2026 e 2025 não existem efeitos diluidores do resultado por ação, pelo que o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

11. Goodwill

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Goodwill tinha a seguinte composição:

	30-06-2026			31-12-2025		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido
Goodwill	197 643	(2 010)	195 634	98 241	(2 010)	96 232
	197 643	**(2 010)**	**195 634**	**98 241**	**(2 010)**	**96 232**

Os valores do *Goodwill* no período findo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, respeitam às seguintes entidades:

Empresa	Segmento	30-06-2026	31-12-2025
Hospital CUF Porto, S.A.	Prestação privada	22 660	22 660
CUF Arrifana de Sousa, S.A.	Prestação privada	15 086	15 086
Hospital CUF Tejo, S.A.	Prestação privada	14 579	14 579
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.	Medicina no Trabalho	10 057	10 057
Hospital CUF Açores, S.A.	Prestação privada	9 742	9 742
Hospital CUF Coimbra, S.A.	Prestação privada	7 704	7 704
Hospital CUF Santarém, S.A.	Prestação privada	7 035	7 035
Centros de Saúde CUF, S.A.	Outros	4 098	4 098
Hospital CUF Viseu, S.A.	Prestação privada	624	624
Cenes - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	Outros	616	616
Hospital CUF Cascais, S.A.	Prestação privada	491	491
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Prestação privada	97	97
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	Infraestruturas	13	13
CUF Belém, S.A.	Prestação privada	1	1
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Outros	3 428	3 428
Grupo HPA	Prestação Privada	99 402	-
		195 634	**96 232**

Em 31 de janeiro de 2026, a CUF passou a integrar o Grupo HPA na sua rede. Esta operação resultou num goodwill originado pela aquisição do controlo da empresa (Nota 4), no montante de 99 402 milhares de euros.

.

12. Ativos Intangíveis

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, os movimentos ocorridos no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Direito de exploração	Programas de Computador	Outros ativos intangíveis	Intangíveis em curso	Total
Ativo Bruto:					
Saldo em 1 de janeiro de 2026	**4 162**	**52 511**	**678**	**26 266**	**83 616**
Concentrações empresariais (Nota 4)	64	3 021	71	92	3 248
Adições	-	994	-	5 580	6 574
Transferências	-	15	-	(15)	-
Abates	-	(274)	-	-	(274)
Regularizações	-	(2)	-	-	(2)
Saldo em 30 de junho de 2026	**4 226**	**56 265**	**749**	**31 923**	**93 162**
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo em 1 de janeiro de 2026	**(1 139)**	**(27 545)**	**(623)**	**-**	**(29 307)**
Concentrações empresariais (Nota 4)	(59)	(2 631)	(40)	-	(2 730)
Amortizações do período (Nota 14)	(104)	(2 995)	(7)	-	(3 106)
Abates	-	146	-	-	146
Regularizações	-	(11)	(40)	-	(51)
Saldo em 30 de junho de 2026	**(1 302)**	**(33 035)**	**(710)**	**-**	**(35 047)**
Ativo líquido:					
Saldo em 30 de junho de 2026	**2 924**	**23 230**	**38**	**31 923**	**58 115**

Direito de exploração

Esta rubrica inclui o montante de 2,4 milhões de euros, correspondente a um direito de exploração de um parque de estacionamento. Inicialmente foi celebrada uma parceria entre o Hospital CUF Tejo, S.A., ESLI – Parques de Estacionamento, S.A. e a Câmara Municipal de Lisboa, a qual atribuiu o direito de exploração do parque de estacionamento pelo período de 50 anos. No ano de 2016 o Hospital CUF Tejo, S.A. cedeu a respetiva posição contratual à Infrahealth – Gestão de Infraestruturas, Lda..

A rubrica inclui, adicionalmente, os seguintes montantes: 150 milhares de euros referente ao trespasse da Clínica CUF São Domingos de Rana, 350 milhares de euros respeitante à convenção para prestação de serviços de radiologia pelo Hospital CUF Sintra, 990 milhares de euros referentes ao trespasse da Clínica CUF Montijo e 206 milhares de euros referentes à aquisição do trespasse da Clínica de Saúde do Barreiro.

Ativos intangíveis em curso

As aquisições de 2026 respeitam a gastos incorridos com o desenvolvimento e implementação do projeto *Go Forward* o qual consiste na reformulação dos sistemas operacionais das unidades de prestação de serviços de saúde do Grupo. Uma parte do referido projeto foi concluída nos exercícios de 2023 e 2024, tendo iniciado a sua amortização naqueles períodos. Os restantes componentes do projeto encontravam-se ainda em desenvolvimento e implementação em 30 de junho de 2026, pelo que se encontravam classificados como ativos intangíveis em curso, sendo expectável a sua conclusão no decorrer do exercício de 2027.

13. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Imóveis afetos a Serviços de Saúde	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo a 1 de janeiro 2026	**677 507**	**3 218**	**47 732**	**189 291**	**46 418**	**3 134**	**15 071**	**982 372**
Concentrações empresariais (Nota 4)	89 823	7 725	20 350	36 343	4 551	2 347	3 749	164 887
Adições	1 289	-	625	9 678	2 510	193	6 827	21 122
Alienações e abates	-	-	(248)	(4 873)	(443)	(18)	-	(5 581)
Transferências (Nota 14)	423	-	85	(89)	509	(164)	(1 042)	(277)
Saldo em 30 de junho de 2026	**769 042**	**10 943**	**68 544**	**230 350**	**53 545**	**5 492**	**24 605**	**1 162 522**
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo a 1 de janeiro 2026	**(101 642)**	**-**	**(38 076)**	**(149 615)**	**(38 129)**	**(1 904)**	**(156)**	**(329 523)**
Concentrações empresariais (Nota 4)	(18 978)	-	(4 832)	(30 453)	(3 507)	(1 688)	-	(59 458)
Depreciações do período (Nota 14)	(8 576)	-	(2 805)	(7 203)	(1 643)	(204)	-	(20 431)
Alienações e abates	-	-	83	3 807	71	15	-	3 975
Constituição e reversão de imparidade	-	-	(135)	-	-	-	-	(135)
Regularizações	-	-	(26)	(202)	(12)	-	-	(239)
Transferências (Nota 14)	-	-	-	54	157	-	-	211
Saldo em 30 de junho de 2026	**(129 197)**	**-**	**(45 791)**	**(183 611)**	**(43 063)**	**(3 782)**	**(156)**	**(405 599)**
Ativo líquido:								
Saldo em 30 de junho 2026	**639 845**	**10 943**	**22 754**	**46 739**	**10 482**	**1 711**	**24 449**	**756 923**

Em 30 de junho de 2026, as adições de ativos fixos tangíveis respeitam essencialmente a:

- Equipamento básico- equipamentos e acessórios médico-cirúrgicos e de diagnóstico, utilizados no âmbito da atividade do Grupo;
- Ativos em curso – essencialmente referente a obras em curso nas diversas unidades hospitalares do Grupo.

14. Ativos por Direito de Uso

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, os movimentos ocorridos no valor do direito de uso, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Direito de Superfície	Outros ativos tangíveis	Total
Ativo bruto:							
Saldo em 1 de janeiro de 2026	**85 072**	**128 021**	**1 108**	**7 811**	**2 574**	**201**	**224 786**
Concentrações Empresariais (Nota 4)	11 968	4 407	31	82	-	110	16 598
Adições	25 416	7 488	-	796	-	-	33 700
Alienações e abates	(317)	(68)	-	(42)	-	-	(427)
Transferências (Nota 13)	-	99	-	177	-	-	276
Regularizações	-	-	-	(5)	-	-	(5)
Saldo em 30 de junho de 2026	**122 138**	**139 947**	**1 139**	**8 819**	**2 574**	**311**	**274 928**
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo em 1 de janeiro de 2026	**(28 902)**	**(85 425)**	**(1 015)**	**(3 757)**	**(514)**	**(201)**	**(119 814)**
Concentrações Empresariais (Nota 4)	(1 115)	(1 374)	(4)	(51)	-	(31)	(2 574)
Depreciações do período	(4 039)	(6 709)	(30)	(1 009)	(33)	(9)	(11 829)
Alienações e abates	242	51	-	26	-	-	320
Transferências (Nota 13)	-	(54)	-	(157)	-	-	(211)
Regularizações	-	-	-	24	-	-	24
Saldo em 30 de junho de 2026	**(33 814)**	**(93 510)**	**(1 049)**	**(4 925)**	**(546)**	**(241)**	**(134 084)**
Ativo líquido:							
Saldo em 30 de junho de 2026	**88 325**	**46 437**	**90**	**3 894**	**2 028**	**70**	**140 844**

Os valores registados na rubrica “Edifícios e outras construções” respeitam essencialmente a contratos de arrendamento de instalações de saúde detidos por terceiros, nas quais o Grupo opera a sua atividade de prestação de saúde privada. A rubrica engloba também contratos de arrendamento de outras instalações, nas quais o Grupo desenvolve serviços de cariz administrativo e de apoio assistencial à atividade (escritórios onde operam os serviços partilhados e o *call center*).

O aumento verificado na rubrica Edifícios e outras construções em 30 de junho de 2026 refere-se ao contrato de arrendamento do novo Hospital CUF Leiria, incluindo o parque de estacionamento do hospital, no montante de cerca de 24 milhões de euros.

A variação na rubrica de “Equipamento básico” respeita essencialmente a novos contratos de locação de diversos equipamentos médicos.

O valor registado em “Direitos de Superfície” respeita a um contrato de cedência em regime de direito de superfície, da Câmara Municipal de Cascais à Hospital CUF Cascais, S.A.. Este contrato respeita à cedência do direito de superfície do antigo Hospital Ortopédico José de Almeida, composto por dois imóveis situados no município de Cascais, e foi constituído pelo período de 40 anos, encontrando-se o passivo correspondente reconhecido nos passivos de locação. O Grupo tem um plano para a cedência do direito de superfície, cedido pela Câmara Municipal de Cascais, para exploração por uma entidade terceira.

Todos os ativos classificados como Ativos por direito de uso encontram-se valorizados ao custo.

O detalhe das amortizações e depreciações reconhecidas na demonstração dos resultados e do outro rendimento integral dos períodos findos em 30 de junho de 2026, é conforme segue:

	30-06-2026
Ativos intangíveis (Nota 12)	3 106
Ativos fixos tangíveis (Nota 13)	20 431
Ativos por direito de uso	11 829
	35 366

15. Outros Ativos

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2026		31-12-2025	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Acréscimos de Rendimentos:				
Rendimentos por produção não faturada	44 524	-	29 968	-
Juros	276	-	411	-
Rappel	6 854	-	8 965	-
	51 654	-	**39 344**	**-**
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(11 305)	-	(11 305)	-
	40 349	-	**28 039**	**-**
Gastos diferidos:				
Rendas	206	-	130	-
Seguros	1 404	-	749	-
Informática	3 423	-	1 141	-
Outros	1 364	-	880	-
	6 397	-	**2 901**	**-**
	46 746	-	**30 940**	**-**

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava contas a receber de partes relacionadas nos montantes 527 e 273 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

A rubrica Rendimentos por produção não faturada respeita a atos médicos prestados e ainda não faturados aos clientes. Estes pendentes de faturação resultam essencialmente das seguintes situações: falta de termo de responsabilidade, faturação apenas no final do tratamento, falta de confirmação dos códigos de faturação. Os rendimentos por produção não faturada relativos à prestação privada de unidades de saúde ascendem 28 809 milhares de euros (14 737 milhares de euros em 2025).

Na rubrica Rendimentos por produção não faturada estão igualmente incluídos os acréscimos de rendimentos com a ARSLVT, decorrentes do apuramento da produção real de 2013 a 2020 (e que, ainda, se encontram em processo de conferência e encerramento), de acordo com o previsto no Contrato de Gestão, bem como acréscimos de serviços prestados e não faturados a terceiros e, ainda, medicamentos a faturar. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2026	31-12-2025
Pendentes de Faturação		
Produção do exercício de 2013	2 444	2 444
Produção do exercício de 2014	2 770	2 770
Produção do exercício de 2015	116	116
Produção do exercício de 2016	389	389
Produção do exercício de 2017	663	663
Produção do exercício de 2018	3 406	3 406
Produção do exercício de 2019	4 120	4 120
Produção do exercício de 2020	939	939
	14 847	**14 847**
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	**(11 305)**	(11 305)
Rendimentos por produção não faturada	**3 542**	**3 542**

16. Clientes e Adiantamentos a Fornecedores

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

	30-06-2026			31-12-2025		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido
Clientes, conta corrente	124 591	(20 313)	104 279	94 053	(13 207)	80 846
Clientes em conferência	465	-	465	794	-	794
Adiantamentos a fornecedores	766	-	766	766	-	766
	125 822	(20 313)	**105 509**	**95 613**	**(13 207)**	**82 406**

As contas a receber de clientes apresentadas na demonstração da posição financeira consolidada encontram-se líquidas de perdas por imparidade.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava contas a receber de partes relacionadas nos montantes de 1 320 milhares de euros e 785 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

17. Caixa e seus Equivalentes

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2026	31-12-2025
Caixa e depósitos bancários:		
Numerário	1 839	2 356
Depósitos à ordem	47 138	44 432
Depósitos a prazo	597	58 293
Outras aplicações de tesouraria	44	44
	49 618	**105 125**
Caixa e equivalentes a caixa:		
Descobertos bancários (Nota 21)	**(42 393)**	(670)
	(42 393)	**(670)**
	7 225	**104 455**

A 30 de junho de 2026, a rubrica de depósitos à ordem inclui o montante de 5 700 milhares de euros (14 230 milhares de euros em 2025) referentes a créditos recebidos de clientes cedidos a entidades bancárias no âmbito de contratos de *factoring*. Este montante não está disponível para uso do Grupo.

18. Capital

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital no montante de 53 000 milhares de euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 10 600 000 ações, com o valor nominal de 5 euros cada.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de ações	Percentagem de participação
José de Mello Capital, S.A.	6 980 100	65,85%
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	3 180 000	30,00%
Fundação Amélia da Silva de Mello	439 900	4,15%
	10 600 000	**100%**

19. Reserva Legal

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Reserva legal ascendia a 10 600 milhares de euros, encontrando-se totalmente constituída. A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

20. Outras Reservas e Outras Rubricas do Capital Próprio

Justo valor dos instrumentos de cobertura

Esta rubrica inclui as variações no justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de risco de variabilidade da taxa de juro, líquidos de efeito fiscal. De acordo com a legislação em vigor, os incrementos decorrentes da aplicação do justo valor através de componentes de capital próprio, apenas relevam para poderem ser distribuídos, quando os elementos que lhes deram origem sejam alienados.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

Esta rubrica inclui as variações por aumentos ou reduções de justo valor dos Imóveis afetos a serviços de saúde. De acordo com a legislação em vigor, os incrementos decorrentes da aplicação do justo valor através de componentes de capital próprio, apenas relevam para poderem ser distribuídos, quando os elementos que lhes deram origem sejam alienados.

Resultados transitados

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de resultados transitados distribuíveis é determinado de acordo com as demonstrações financeiras individuais da Empresa, apresentadas de acordo com as IAS/IFRS.

Foi deliberado em Assembleia Geral, a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de 32 000 milhares de euros (Nota 28).

21. Empréstimos

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os empréstimos obtidos eram como segue:

	30-06-2026	31-12-2025
Passivos não correntes:		
Empréstimos por obrigações	93 799	149 640
Papel comercial	137 663	61 695
Outros empréstimos bancários	188 613	178 816
	420 075	**390 150**
Passivos correntes:		
Empréstimos por obrigações	55 634	-
Papel comercial	74 653	88 211
Outros empréstimos bancários	41 653	32 981
Financiamento por intermédio de *factoring*	5 700	14 230
Contas correntes caucionadas	14 294	236
	191 934	**135 657**
Descobertos bancários (Nota 17)	42 393	670
	234 326	**136 328**
	654 401	**526 478**

Em 30 de junho de 2026, o aumento registado na rubrica de empréstimos é essencialmente justificado pela aquisição do Grupo HPA (Nota 4).

22. Passivos de Locação

O Grupo tem alguns contratos de locação com duração inferior a 12 meses e de baixo valor. Nestas situações o Grupo reconhece as respetivas rendas como gasto operacional quando incorrido.

No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram reconhecidos os seguintes montantes em gasto:

	30-06-2026	31-12-2025
Depreciações de ativos direito de uso (Nota 14)	11 829	21 806
Gastos relativos a contratos de curta duração	1 506	2 771
Juros dos Contratos de locação	3 449	5 889
	16 784	**30 467**

Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento

Abaixo apresentam-se as alterações ocorridas nos passivos da Empresa resultantes das atividades de financiamento quer de caixa e não caixa. Passivos resultantes de atividades de financiamento são aqueles cujos fluxos de caixa foram, ou serão, classificados como de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa:

		Cash Flow					
	01-01-2026	Recebimentos [i]	Pagamentos [i]	Outros [ii]	Novas Locações (Nota 14)	Concentrações Empresariais (Nota 4)	30-06-2026
Passivos de Locação	107 344	-	(10 928)	(81)	33 700	10 737	140 772

		Cash Flow					
	01-01-2025	Recebimentos [i]	Pagamentos [i]	Outros [ii]	Novas Locações (Nota 14)	Concentrações Empresariais (Nota 4)	31-12-2025
Passivos de Locação	**103 964**	-	(20 600)	(1 814)	17 223	8 571	**107 344**

(i) Os fluxos de caixa resultantes, passivos de locação perfazem os montantes líquidos de recebimentos e pagamentos respeitantes a passivos de locação da demonstração consolidada dos fluxos de caixa.

(ii) Esta rubrica inclui o efeito líquido da especialização e pagamento de juros e Imposto sobre o valor acrescentado referente aos pagamentos efetuados a credores por locação.

23. Provisões, Perdas por Imparidade, Ativos e Passivos Contingentes

Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foi o seguinte:

	Processos judiciais	Riscos contratuais	Outras provisões	Total
Saldo a 1 de janeiro 2026	**1 427**	**2 272**	**11 396**	**15 094**
Concentrações empresariais (Nota 4)	68	-	773	841
Reforço	-	-	303	303
Utilização	(15)	-	(27)	(42)
Saldo em 30 de junho 2026	**1 480**	**2 272**	**12 445**	**16 197**

Os principais montantes indicados na rubrica Provisões respeitam essencialmente a:

Provisões para Processos Judiciais

Provisões que decorrem de processos judiciais interpostos pelos clientes das várias unidades ao Grupo CUF, no âmbito da atividade de prestação de serviços hospitalares. Estas provisões são constituídas com base na avaliação e graduação do risco dos processos. Em 30 de junho de 2026 existiam processos interpostos contra o Grupo sendo a responsabilidade estimada pelo Grupo aquela que não se encontra coberta pelos seguros por si contratados. O valor total das ações dos respetivos processos, ascende a, aproximadamente, 21,4 milhões de euros. As provisões reconhecidas relativas aos processos judiciais em curso são avaliadas em função da responsabilidade efetiva do Grupo, tendo em consideração os seguros contratados no âmbito da atividade, sendo que a tempestividade da resolução destes processos depende dos seus ulteriores termos.

Riscos Contratuais

As provisões para outros riscos contratuais foram constituídas para fazer face a um conjunto de riscos decorrentes do término dos Contratos de Gestão em Regime de Parceria Público-Privada com as sociedades Escala Braga – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A. e Escala Vila Franca – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A. (entretanto fusionada na CUF, S.A.). No exercício de 2023, o Tribunal da Relação decidiu solicitar a repetição do julgamento em Tribunal Arbitral (“TA”), para analisar prova não analisada no julgamento do processo de subsistemas e da Hepatite C, relativamente à atividade da entidade Escala Braga (entretanto fusionada na CUF, S.A.), e cujo desfecho depende dos seus ulteriores termos. Como resultado, e ao abrigo da decisão do Tribunal Arbitral, o Grupo devolveu o montante de 1,6 milhões de euros anteriormente liquidados pela ARSN. Face ao descrito, o Grupo constituiu uma conta a receber e uma provisão no mesmo montante.

Outras provisões

As outras provisões correspondem a provisões constituídas para fazer face a responsabilidades para com terceiros associados à sua atividade operacional.

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 foi o seguinte:

Ativos não correntes

	Goodwill (Nota 11)	Ativos fixos tangíveis	Total
Saldo em 1 de janeiro 2026	**2 010**	**966**	**2 977**
Reforço	-	135	**135**
Saldo em 30 de junho 2026	**2 010**	**1 101**	**3 111**

Ativos correntes

	Outros Devedores	Outros ativos (Nota 15)	Inventários	Clientes (Nota 16)	Total
Saldo em1 de janeiro 2026	**1 094**	**11 305**	**665**	**13 207**	**26 271**
Concentrações empresariais	-	-	-	5 677	5 677
Reforço	-	-	-	1 968	1 968
Reversão	-	-	-	(203)	(203)
Utilização	-	-	(52)	(336)	(388)
Saldo em 30 de junho 2026	**1 094**	**11 305**	**613**	**20 313**	**33 325**

Ativos e Passivos Contingentes

Passivos contingentes

A 1 de julho de 2022, a CUF foi notificada pela Autoridade da Concorrência (AdC) da decisão relativa ao processo de contra-ordenação levantado, por esta entidade, em 14 de março de 2019 contra a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e os grupos hospitalares CUF, Trofa Saúde, Hospital Particular do Algarve, Lusíadas e Luz Saúde por alegado envolvimento num acordo ou prática concertada restritivos da concorrência na contratação de serviços de saúde hospitalares privados por parte dos subsistemas de saúde públicos ADSE e IASFA, e cuja Nota de Ilicitude havia sido notificada em 29 de julho de 2021.

Em termos muito resumidos, a AdC arquivou o processo de contraordenação no que se refere a uma eventual coordenação e/ou concertação de comportamentos no sentido de pressionar a regularização da dívida do IASFA, em particular, por parte das visadas Luz e CUF, por concluir não existir prova suficiente para permitir a responsabilização das visadas.

Distintamente, no que se refere às negociações com a ADSE, a AdC concluiu que as empresas visadas coordenaram os seus interesses e comportamentos no âmbito das negociações com a ADSE, relativamente à sua tabela de preços e regras, bem como ao processo de regularização das faturas de 2015 e 2016, sobretudo, através e com a participação da APHP, o que configura um acordo ou prática concertada, nos termos das alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 9º da Lei da Concorrência, tendo como objeto impedir, falsear ou restringir, de forma sensível, a concorrência.

Nesses termos, foram aplicadas coimas a todas as empresas visadas.

Convicta do escrupuloso cumprimento da Lei da Concorrência, a CUF, S.A., e a sua acionista José de Mello Capital, S.A., rejeitam em absoluto a decisão da AdC e o seu fundamento legal, pelo que recorreram junto das instâncias judiciais competentes, com vista a garantir o total esclarecimento da verdade dos factos e a reposição da justiça, numa situação que de forma grave atenta contra a sua boa conduta e bom nome. Como resultado, o Grupo não reconheceu nenhuma provisão para o processo acima referido. Em maio de 2023 foi emitido um despacho pelo Tribunal da Concorrência, Supervisão e Regulação ("TCSR") condicionando o efeito suspensivo do recurso, e em consequência da obrigação do pagamento da coima aplicada pela AdC à prestação de garantia no valor correspondente a 50% do valor da mesma.

Em 17 de abril de 2024, o TCRS proferiu uma sentença, já transitada em julgado, que determinou essencialmente o seguinte: (i) em conformidade com os recentes Acórdãos do Tribunal Constitucional (Acórdão n.º 687/2021 e Acórdão n.º 91/2023), que encerraram a discussão então em curso sobre a necessidade ou não de autorização judicial prévia para a busca e apreensão de correspondência eletrónica, o desentranhamento e devolução à CUF e demais visadas de todas as mensagens de correio eletrónico apreendidas com autorização do Ministério Público nas respetivas instalações, com exceção do Hospital Particular do Algarve, S.A. (cuja autorização foi concedida através de juiz de instrução criminal); (ii) a declaração de nulidade da nota de

ilicitude e da decisão final da AdC; (iii) a devolução dos autos à AdC, que regressam à fase de inquérito, competindo a esta autoridade decidir os ulteriores termos do processo; e (iv) o levantamento das cauções.

No dia 27 de junho de 2025, a CUF foi notificada de uma nova Nota de Ilicitude, cuja coima máxima correspondente a 10% do volume de negócios consolidado em 2024, ascende a, aproximadamente 89 milhões de euros, no qual a AdC concluiu que a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e os grupos hospitalares CUF, Trofa Saúde, Hospital Particular do Algarve, Lusíadas e Luz Saúde coordenaram os seus interesses e comportamentos no âmbito das negociações com a ADSE, relativamente à sua tabela de preços e regras, bem como ao processo de regularização das faturas de 2015 e 2016, sobretudo, através e com a participação da APHP, o que configura um acordo ou prática concertada, nos termos das alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 9º da Lei da Concorrência, tendo como objeto impedir, falsear ou restringir, de forma sensível, a concorrência.

A Nota de Ilicitude e as acusações ora apresentadas baseiam-se no correio eletrónico apreendido no Grupo HPA.

A CUF pronunciou-se sobre a Nota de Ilicitude. Nesta fase, a CUF encontra-se a aguardar que a AdC emita decisão final de (i) arquivamento ou (ii) condenação. Dessa decisão caberá ainda recurso para o Tribunal da Concorrência, Supervisão e Regulação ("TCSR").

Convicta do escrupuloso cumprimento da Lei da Concorrência, a CUF S.A. rejeita em absoluto a decisão da AdC e o seu fundamento legal, pelo que irá recorrer junto das instâncias judiciais competentes, com vista a garantir o total esclarecimento da verdade dos factos e a reposição da justiça, numa situação que de forma grave atenta contra a sua boa conduta e bom nome. Com efeito, a Empresa não reconheceu nenhuma provisão para o processo acima referido.

24. Outros Credores

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2026		31-12-2025	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Aquisição de Investimentos	90	4 434	305	4 739
Pessoal e sindicatos	1 174	-	764	-
Honorários	8 699	-	8 215	-
Fornecedores de investimento	-	-	129	-
Outros credores	1 759	313	1 122	313
	11 723	**4 747**	**10 535**	**5 052**

A rubrica Honorários refere-se aos valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente.

25. Outros Passivos

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2026		31-12-2025	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Acréscimos de gastos:				
Remunerações a liquidar	50 722	-	52 599	-
Honorários	28 941	-	11 974	-
Gastos financeiros	62	-	151	-
Seguros	52	-	198	-
Informática	4 439	-	2 373	-
Outros	16 497	-	9 035	-
	100 713	**-**	**76 331**	**-**
Rendimentos diferidos:				
Responsabilidades para com a ARS LVT	4 709	-	4 709	-
Outros Rendimentos a Reconhecer	3 394	-	3 001	-
	8 103	**-**	**7 709**	**-**
	108 816	**-**	**84 040**	**-**

A rubrica Honorários refere-se à estimativa de valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente. Esta estimativa é baseada no histórico mensal pago, nos acordos estabelecidos com cada prestador de serviço e nos tempos de trabalho realizados.

Na rubrica “Outros” constam os acréscimos de gastos efetuados no fecho do ano, referentes a Custos das vendas, Fornecimentos e serviços externos (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica “MCDTs” e Trabalhos Especializados Clínicos) e Outros gastos operacionais.

A rubrica Rendimentos diferidos respeita a responsabilidades reconhecidas para com a ARS LVT em resultado de diferença entre os montantes adiantados ao longo dos exercícios de 2021 e 2020 e a produção real efetuada. Esta situação resulta do fecho do valor faturado, que é o contratado, ser superior ao valor real de produção apurado pelo Grupo.

Em 30 de junho de 2026, o Grupo apresentava contas a pagar a partes relacionadas no montante de 1 806 milhares de euros (Nota 30).

26. Instrumentos Financeiros Derivados

No âmbito da política de gestão de riscos financeiros, foi contratado em fevereiro de 2023 um instrumento financeiro destinado a minimizar os riscos de exposição a variações de taxa de juro sob a forma de swap de taxas de juro, para cobrir 33,8 milhões de euros do papel comercial do Hospital CUF Tejo. O instrumento financeiro derivado contratado respeita as características do referido papel comercial por forma a ser considerado produto de cobertura.

Existe uma relação entre o item coberto e o instrumento de cobertura, na medida em que as condições (período e taxa de referência) dos financiamentos e dos instrumentos de cobertura são as mesmas. O Grupo estabelece um rácio de cobertura 1:1 para a relação de cobertura. Os testes de eficácia são efetuados no início da cobertura e períodos posteriores: esperando-se que a cobertura seja altamente eficaz em alcançar alterações de compensação nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto relativamente ao qual a cobertura foi designada. Esta expectativa é demonstrada pela elevada correlação estatística entre os fluxos de caixa do item coberto e os do instrumento de cobertura.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o justo valor dos derivados financeiros contratados pode ser apresentado como se segue:

	30-06-2026		31-12-2025	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa:				
Saldo inicial	-	(274)	-	(1 171)
Reversão	-	143	-	897
Saldo Final	**-**	**(131)**	**-**	**(274)**
Movimento de imposto diferido dos Instrumentos financeiros derivados:				
Saldo inicial	-	65	-	283
Reversão	-	(34)	-	(217)
Saldo Final	**-**	**31**	**-**	**65**
Impacto em Capital Próprio	**-**	**(100)**	**-**	**(209)**

As características dos instrumentos financeiros derivados contratados associados a operações de financiamento eram as seguintes:

					Justo valor	
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa	**Nocional**	**Moeda**	**Objetivo económico**	**Maturidade**	**30-06-2026**	**31-12-2025**
Swap's de taxa de juro	33 800	Eur	Cobertura *cash-flow* de Papel comercial	jun/32	131	274
	33 800				**131**	**274**

O justo valor dos derivados de cobertura é classificado como não corrente, quando a maturidade da operação de cobertura era superior a 12 meses, e como corrente quando a maturidade da operação alvo de cobertura é inferior a 12 meses.

27. Fornecedores e Adiantamentos de Clientes

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2026	31-12-2025
Adiantamentos de clientes	8 832	4 448
Fornecedores, conta corrente	103 500	92 575
Fornecedores, faturas em receção e conferência	13 124	9 166
	125 457	**106 189**

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o Grupo apresentava contas a pagar a partes relacionadas nos montantes de 5 823 milhares de euros e 434 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

28. Notas Explicativas à Demonstração de Fluxos de Caixa

28.1. Recebimentos provenientes de investimentos financeiros:

Os recebimentos mais significativos relacionados com investimentos financeiros, ocorridos durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2026	30-06-2025
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, S.A.	Dividendos recebidos	194	112
		194	**112**
Cuf Mekkin, S.A.	Devolução de prestações acessórias	-	2 450
		-	**2 450**

28.2. Pagamentos provenientes de investimentos financeiros e outros investimentos:

Os pagamentos mais significativos relacionados com investimentos financeiros, ocorridos durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2026	30-06-2025
Cuf Mekkin, S.A.	Prestações Acessórias	1 575	6 232
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Aquisição de negócio (Nota 4)	-	3 389
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Disponibilidades adquiridas (Nota 4)	-	(202)
Preveris – Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.	Aquisição interesses que não controlam		40
CUF Diagnóstico e Terapêutica	Aquisição interesses que não controlam	3 000	-
Grupo HPA	Aquisição de negócio (Nota 4)	134 829	-
Grupo HPA	Disponibilidades adquiridas (Nota 4)	(9 788)	-
Grupo HPA	Aquisição interesses que não controlam	2 553	-
		132 168	**9 458**

28.3. Pagamentos provenientes de atividades de financiamento:

Os pagamentos mais significativos relacionados com atividades de financiamento, ocorridos durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2026	30-06-2025
José de Mello Capital, S.A.	Pagamento de Dividendos	21 072	18 767
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A	Pagamento de Dividendos	9 600	8 550
Fundação Amélia da Silva de Mello	Pagamento de Dividendos	1 328	1 183
Nuclearmed - Instituto de Medicina Nuclear S.A.	Pagamento de Dividendos	310	380
Healthpriority - Serviços de Saúde, Lda.[(a)]	Pagamento de Dividendos	100	-
		32 410	**28 880**

(a) Pagamento de dividendos ao minoritário da empresa Centro Internacional de Intervenção Cadiovascular, Lda., do Grupo HPA, atribuídos antes da aquisição do Grupo HPA pela CUF.

29. Operações Descontinuadas

Os contratos de gestão e exploração dos estabelecimentos hospitalares de Braga e Vila Franca de Xira terminaram em 31 de agosto de 2019 e 31 de maio de 2021, respetivamente.

Durante 2026 e 2025, as operações económicas associadas ao segmento público relacionaram-se, fundamentalmente, com a gestão do processo de transmissão dos dois hospitais para o Estado e a gestão de clientes e fornecedores e das respetivas contas a receber e a pagar. Foi ainda objeto de atividade o acompanhamento de processos litigiosos em curso com o Estado em resultado do desenvolvimento daquelas atividades.

Conforme previsto pela IFRS 5 Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais Descontinuadas, as demonstrações consolidadas dos resultados e do outro rendimento integral para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 refletem numa única rubrica (resultado consolidado líquido do exercício das operações descontinuadas), na face da demonstração consolidada dos resultados e do outro rendimento integral, os resultados líquidos, após impostos, da unidade operacional descontinuada.

A demonstração dos resultados e do outro rendimento integral de operações descontinuadas, referente aos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 tinha a seguinte composição:

	30-06-2026	30-06-2025
Rendimentos operacionais:		
Outros rendimentos operacionais	-	9
Rendimentos operacionais	**-**	**9**
Gastos operacionais:		
Fornecimentos e serviços externos	**(28)**	(49)
Outros gastos operacionais	(60)	-
Gastos operacionais	**(88)**	**(49)**
Resultados operacionais	**(88)**	**(40)**
Resultados financeiros	-	**-**
Resultados antes de impostos	**(88)**	**(40)**
Impostos sobre o rendimento do exercício	**-**	-
Resultado líquido das operações descontinuadas	**(88)**	**(40)**

30. Partes Relacionadas

30.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

A natureza dos relacionamentos entre o Grupo e as suas empresas associadas, os seus acionistas e outras partes relacionadas estão evidenciados no quadro seguinte:

		Transações				
Parte Relacionada	**Localização**	**Rendimentos e gastos operacionais**	**Fornecimentos e serviços externos**	**Gastos com o pessoal**	**Gastos financeiros**	**Rendimentos financeiros**
ACIONISTAS:						
José de Mello Capital, S.A.	Portugal	-	Trabalhos Especializados	-	-	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Portugal	Trabalhos especializados	-	-	-	-
ASSOCIADAS:						
Cuf Mekkin, S.A.	Portugal	Trabalhos especializados	-	-	Juros	-
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, S.A.	Portugal	Trabalhos especializados	-	-	Juros	-
OUTRAS ENTIDADES RELACIONADAS:						
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	Portugal	Medicina no Trabalho	Fees de Gestão de Dados	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	Portugal	-	Comissões Parqueamento	-	-	-
Grupo Bondalti	Portugal	Medicina no Trabalho	-	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	Portugal	Outros serviços	-	Cedência de pessoal	-	-
LHEA - *Association For Lifelong Health*	Portugal	-	-	-	-	Juros
Cda - Centro Integrado de Diagnóstico do Algarve, Lda.	Portugal	-	Trabalhos especializados	Cedência de pessoal	-	-
Labgarb - Análises Clínicas, Lda.	Portugal	Prestações de serviço	Trabalhos especializados	-	-	-
Prévia Safe - Saúde Ocupacional, Higiene e Segurança, S.A.	Portugal	Prestações de serviço	-	Cedência de pessoal	-	-

Os termos ou condições são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

30.2. Transações e Saldos com partes relacionadas

Parte Relacionada	Ano	Vendas e prestações de serviços (Nota 6)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 7)	Gastos com o pessoal (Nota 8)	Outros gastos operacionais	Gastos financeiros (Nota 9)	Rendimentos financeiros (Nota 9)
ACIONISTAS:							
José de Mello Capital, S.A.	2026	12	(8)	-	-	-	-
	2025	10	(1)	1	-	-	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2026	5	-	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-
ASSOCIADAS:							
Cuf Mekkin, S.A.	2026	6	(96)	-	(28)	(442)	-
	2025	-	-	-	-	-	-
Centro Gamma knife - Radiocirurgia, S.A.	2026	37	(536)	-	-	-	-
	2025	36	(302)	-	2	11	-
Prévia Safe - Saúde Ocupacional Higiene e Segurança, S.A.	2026	68	-	(46)	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-
Labgarb - Análises clínicas, Lda.	2026	9	(3 518)	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-
Centro Integrado de Diagnóstico do Algarve, Lda.	2026	-	(3 815)	(94)	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-
OUTRAS ENTIDADES RELACIONADAS:							
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	2026	1	(230)	-	-	-	-
	2025	1	(250)	-	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	2026	1 908	(516)	-	-	-	-
	2025	1 735	-	-	-	-	-
Grupo Bondalti	2026	17	-	-	-	-	-
	2025	11	(1)	-	-	-	-
LHEA - *Association For Lifelong Health*	2026	-	-	-	-	-	35
	2025	-	-	-	-	-	35
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	2026	-	-	(8)	-	-	-
	2025	-	(10)	(8)	-	-	-
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	2026	-	-	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	127
LHEA - *Association For Lifelong Health*	2026	-	-	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-
Burkina, S.A.	2026	81	-	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-
	2026	**2 144**	**(8 720)**	**(148)**	**(28)**	**(442)**	**35**
	2025	**1 793**	**(565)**	**(7)**	**2**	**11**	**161**

Parte Relacionada	Ano	Saldos devedores				Saldos credores		
		Outros ativos financeiros	Outros devedores	Outros ativos (Nota 15)	Clientes (Nota 16)	Outros passivos (Nota 25)	Fornecedores (Nota 27)	Outros passivos financeiros
ACIONISTAS:								
José de Mello Capital, S.A.	2026	-	-	-	4	-	-	-
	2025	-	-	-	4	-	23	-
Farminveste – Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2026	-	-	-	5	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-
ASSOCIADAS:								
Cuf Mekkin, S.A.	2026	-	-	-	581	1	370	-
	2025	-	-	-	594	-	29	-
Centro Gamma knife - Radiocirurgia, S.A.	2026	-	-	34	34	-	68	-
	2025	-	-	34	106	-	240	-
São Camilo Serviços de Saúde, Lda.	2026	-	-	17	76	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-
Prévia Safe - Saúde Ocupacional Higiene e Segurança, S.A.	2026	-	-	-	12	-	23	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-
Labgarb - Análises clínicas, Lda.	2026	-	-	-	269	542	2 902	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-
Centro Integrado de Diagnóstico do Algarve, Lda.	2026	-	-	249	172	1 264	2 461	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS ENTIDADES RELACIONADAS:								
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	2026	-	-	-	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	137	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	2026	-	-	-	42	-	-	-
	2025	-	-	-	85	-	-	-
Grupo Bondalti	2026	-	-	-	(5)	-	-	-
	2025	-	-	-	(3)	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	2026	-	-	-	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	5	-
LHEA - *Association For Lifelong Health*	2026	-	1 350	227	-	-	-	-
	2025	-	1 350	192	-	-	-	-
Burkina, S.A	2026	-	-	-	129	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-
Pestana & Baptista, Lda.	2026	-	-	-	-	-	-	178
	2025	-	-	-	-	-	-	-
David Caldeira Ferreira	2026	-	-	-	-	-	-	193
	2025	-	-	-	-	-	-	-
Bacmed Gere, S.A.	2026	-	-	-	-	-	-	88
	2025	-	-	-	-	-	-	-
Joarbac - Construção e Compra e Venda Propriedades, S.A.	2026	-	-	-	-	-	-	88
	2025	-	-	-	-	-	-	-

Turtle Singer - SGPS, Lda.	2026	-	-	-	-	-	-	35
	2025	-	-	-	-	-	-	-
José Luís Teixeira Ferreira	2026	-	-	-	-	-	-	26
	2025	-	-	-	-	-	-	-
	2026	**-**	**1 350**	**527**	**1 320**	**1 806**	**5 823**	**607**
	2025	**-**	**1 350**	**273**	**785**	**-**	**434**	**-**

Não foram reconhecidos quaisquer gastos relativos a dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

Adicionalmente, não foram dadas ou recebidas quaisquer garantias a entidades relacionadas.

31. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas, e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 18 de setembro de 2026.

32. Eventos Subsequentes

Desde 30 de junho de 2026 até esta data não ocorreram quaisquer factos que não estejam já ajustados e/ou divulgados nas Demonstrações financeiras.

Carnaxide, 18 de setembro de 2026

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Relatório Semestral 2026

CUF, S.A.

www.cuf.pt